

ADVOGAMOS A SUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2009 - 2010



Saber qual a relação da Abreu Advogados com a sustentabilidade; Conhecer o nosso desempenho económico, social e ambiental; Verificar se cumprimos os compromissos assumidos no primeiro relatório de 2007-2008; Avaliar o diálogo com as nossas partes interessadas para ir ao encontro das suas expectativas e preocupações;

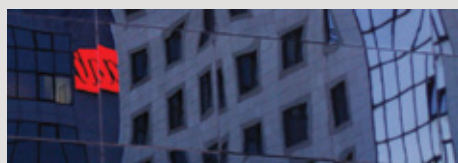
18 ANOS DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

A Abreu & Associados, Sociedade de Advogados, R.L. é uma sociedade de advogados portuguesa constituída em 1993. Ao completar 18 anos, afirmamo-nos como uma sociedade de advogados de referência e inovadora, assumindo desde o início um compromisso absoluto com a excelência dos serviços ju-

rídicos prestados ao Cliente, com a qualidade da gestão e organização profissionais e com a qualidade humana do nosso projecto. Do portfólio da Sociedade fazem parte algumas das maiores empresas portuguesas, bem como um número crescente de clientes estrangeiros.

SOMOS O QUE FAZEMOS

A qualidade dos serviços que prestamos e o mérito profissional dos nossos Advogados, com base numa postura de advocacia responsável e ética, são reconhecidos com os mais prestigiados galardões internacionais da especialidade. A Abreu Advogados e os seus Advogados são ainda referenciados em várias publicações da área e directórios internacionais.



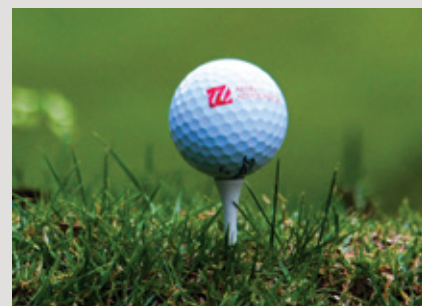
PERFORMANCE TRANSPARENTE E SUSTENTÁVEL

Porque estamos convictos que a transparência é benéfica para todos os intervenientes, e apesar de continuarmos a ser a primeira e única Sociedade de Advogados portuguesa a fazê-lo, divulgamos mais uma vez o nosso desempenho económico.

ROTEIRO DA SUSTENTABILIDADE

ADVOGAMOS A SUSTENTABILIDADE

A viabilidade económica é o primeiro factor de sucesso de uma organização empresarial. Os critérios de rentabilidade e de produtividade devem submeter-se aos critérios de sustentabilidade. Defendemos, por isso, que um projecto de advocacia deve conduzir a sua actividade de modo transparente, oferecendo aos seus clientes um serviço jurídico comprometido com os mais elevados padrões éticos e de qualidade, com respeito pelas pessoas, ambiente e as gerações futuras. Os conceitos orientadores da política de sustentabilidade da Abreu Advogados são a transparência, o diálogo e a inovação que moldam a forma de agir com todas as nossas partes interessadas e as decisões que tomamos em todas as áreas da nossa actividade.



Este relatório foi desenvolvido com base nas directrizes da GRI e, considerando a informação e os dados que conseguimos disponibilizar, auto-classificamo-nos com um nível de aplicação B.

18 ANOS A CRESCER E A INOVAR

Para mais informações sobre a Abreu Advogados visite-nos em: www.abreuadvogados.com



ADVOGAMOS A SUSTENTABILIDADE

18 ANOS A CRESCER E A INOVAR

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2009-2010

A Abreu Advogados é signatária do Global Compact
e membro do BCSD Portugal



ESTE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SERVE PARA:

- Saber qual a relação da Abreu Advogados com a sustentabilidade;
- Conhecer o nosso desempenho económico, social e ambiental;
- Verificar se cumprimos os compromissos assumidos no primeiro relatório de 2007-2008;
- Avaliar o diálogo com as nossas partes interessadas para ir ao encontro das suas expectativas e preocupações;
- Analisar o nosso empenho num processo sólido para a construção de uma estratégia de sustentabilidade;
- Apurar se abordamos apenas os aspectos que correram bem ou se referimos também as oportunidades de melhoria;
- Averiguar quais são os desafios e compromissos futuros nos quais a AB aposta, rumo à sustentabilidade;
- Provar que a transparência é uma questão de postura, independentemente dos resultados ou benefícios.

Na leitura deste relatório, deve ter-se em conta que:

- Para o segundo relatório de sustentabilidade, a AB contou com a reflexão objectiva do nosso Grupo Externo de Sustentabilidade, o qual contribuiu para determinar a relevância dos seus conteúdos.
- A revisão deste relatório foi igualmente solicitada ao painel independente de partes interessadas, cujo parecer se apresenta nas páginas 29 a 31 constituindo esta análise uma enorme mais-valia no processo de aperfeiçoamento da prática de relatar.
- Em dois anos consolidámos o diálogo com as nossas principais partes interessadas, o que significou uma análise muito enriquecedora para a nossa política de sustentabilidade e para a melhoria do nosso desempenho.

Este relatório foi desenvolvido com base nas directrizes da GRI e, considerando a informação e os dados que conseguimos disponibilizar, auto-classificamo-nos com um nível de aplicação B.

A versão integral do relatório, com o sumário GRI, encontra-se disponível online, no site da Abreu Advogados www.abreuadvogados.com

Para todos os esclarecimentos relativos a este relatório, contacte:

Maria João Teixeira de Abreu, responsável pela área de Sustentabilidade

mjoao.t.abreu@abreuadvogados.com

DIREITO FISCAL

GPCB organiza encontro do Tax Law Group

O departamento Fiscal da Gonçalves Pereira, Castelo Branco e Associados (GPCB), liderado por Diogo Ortigão Ramos, organiza sexta-feira, em Lisboa, um encontro do Tax Law Group da União Europeia, no qual são esperados 20 fiscalistas. Em análise estarão as recentes evoluções e tendências do Direito Fiscal Comunitário. O grupo integra Sociedades como a Loyens & Loeff, a Flick Gocke Schaumburg e a Cuatrecasas.

"CREDIT MANAGEMENT"

Simmons dá apoio a curso

A sociedade de advogados Simmons & Simmons Rebelo de Sousa apoia o Curso Prático sobre "Credit Management" organizado pela Global Estratégias - Consultoria de Formação e e-Learning, que se realizará hoje e amanhã, no Hotel Tiara Park Atlantic em Lisboa. A formação contará com a participação de Carla Matias, advogada do Departamento de Contencioso da sociedade liderada por Pedro Rebelo de Sousa.

"PROJECT FINANCE"

Abreu recebe encontro internacional

A Abreu Advogados, sociedade portuguesa membro da Association of European Lawyers, organiza amanhã e sexta-feira, em Lisboa, um seminário sobre "Project Finance". A iniciativa contará com a participação de cerca de vinte escritórios de advogados, num total de cerca de cinquenta juristas. Miguel Castro Pereira e Sofia Santos Machado, sócios da Abreu, serão oradores neste Seminário.

ESPANHA

Dois reforços em Madrid para a Raposo

Carlos Martinez Santiago, que vai coordenar o escritório de Madrid na área dos assuntos fiscais, e Bárbara de Lorenzo Lasheras, especialista em Direito Processual, são as mais recentes contratações da firma portuguesa Raposo Bernardo & Associados. Os dois reforços permitem que o escritório da firma em Espanha passe a dispor de nove caudálicos. A sociedade dispõe também de representações em África.

CERTIFICAÇÃO

Modo é vi

As responsáveis

A sociedade encarac
sócios e
uma em
Por tal
a gestão
moldes
empres
foi uma
desde q
15 anos
firma fo

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO : 5

ENTREVISTA AO MANAGING PARTNER : 6

1 18 ANOS DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL : 9

ADN : 10

VISÃO ESTRATÉGICA : 11

INOVADORES POR DIREITO : 12

GOVERNO DA SOCIEDADE : 13

2 SOMOS O QUE FAZEMOS : 17

AS ÁREAS DE PRÁTICA AO SERVIÇO DOS CLIENTES : 18

DAMOS E RECEBEMOS : 19

3 ADVOGAMOS A SUSTENTABILIDADE : 23

COMO É GERIDA A SUSTENTABILIDADE : 25

UMA VISÃO EXTERNA : 28

4 PERFORMANCE TRANSPARENTE E SUSTENTÁVEL 2009-2010 : 33

VALOR ACRESCENTADO : 36

CLIENTES ENQUANTO PARCEIROS : 37

GERIR TALENTOS : 44

AB PARA A COMUNIDADE (AB4ALL) : 51

AB PARA O AMBIENTE (AB goes Green) : 56

5 ROTEIRO DA SUSTENTABILIDADE : 61



Advogamos a sustentabilidade

**MENSAGEM**

de Miguel Teixeira de Abreu

*Presidente do Conselho de Administração
da Abreu Advogados*

No ano em que a Abreu Advogados atinge a maioria, é com um particular sentido de responsabilidade que lançamos este nosso segundo Relatório de Sustentabilidade, mais uma vez elaborado de acordo com as directrizes da GRI – Global Reporting Initiative.

Fazemo-lo num momento da vida portuguesa em que o País inteiro é chamado a pagar o preço de decisões passadas insustentáveis. Em que finalmente nos apercebemos – pela forma mais difícil e porque a isso nos impõem os nossos credores internacionais – da importância de construir um País que seja economicamente viável, ecologicamente correcto, socialmente justo e culturalmente diverso (para usar o conceito de sustentabilidade reproduzido na Wikipédia).

O sentido de mudança que, pela força da necessidade, hoje atravessa a sociedade portuguesa também envolve as organizações empresariais e, de forma muito especial, porque agentes do sector da Justiça, as Sociedades de Advogados.

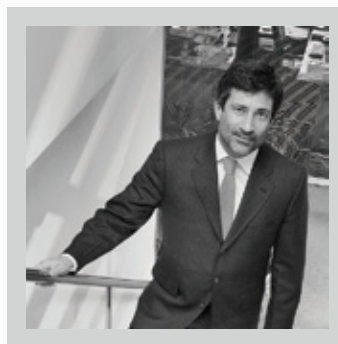
Os 18 anos que a Abreu Advogados completa em 2011 são o espelho do seu compromisso com a mudança e com a inovação, que se reflectem na qualidade do serviço jurídico que presta, na visão profundamente humanista das relações com todos os seus colaboradores mas de exigência com o respectivo desempenho, na aposta clara e inequívoca pela conciliação da vida profissional com a vida pessoal, na clara percepção da importância da organização e da boa gestão, e sobretudo, numa reafirmada convicção na criação de uma Instituição que perdure muito para lá da geração que a fundou.

Foi este compromisso – reforçado por uma clara opção por um caminho onde a Sustentabilidade é um meio, e não apenas um fim – que nos trouxe até aqui, e que permitiu, num mercado altamente competitivo, transformar uma aventura de jovens advogados num projecto de advocacia verdadeiramente distintivo e numa das maiores Sociedades de Advogados do País.

Por tudo isto, cá estaremos dentro de dois anos a lançar o nosso terceiro Relatório de Sustentabilidade.

ENTREVISTA

com Miguel Castro Pereira

Managing Partner da Abreu Advogados***A Política de Sustentabilidade traçada pela Abreu Advogados torna-a mais competitiva no mercado?***

A Política de Sustentabilidade da Abreu Advogados torna-a mais sustentável e, por isso, mais competitiva! A adopção de boas práticas na gestão e prestação de serviços contribui para a sustentabilidade económica e social da Abreu Advogados. Boas práticas que se concretizam na optimização de todos os recursos disponíveis e na sua utilização com rigor ético na definição de meios a utilizar e objectivos a atingir. O que imprime uma marca interna e externa que determina reconhecimento pelos colaboradores e pelo mercado (“Clientes internos e externos”).

Ora, nada há mais competitivo do que obter (e manter) esse reconhecimento e, por isso, assegurar a sustentabilidade do projecto, enquanto primeira escolha de colaboradores e do mercado.

O país vai enfrentar tempos muito difíceis em virtude da situação económica que atravessamos.***Como vai a Abreu Advogados responder aos desafios que este contexto exige? Vão fazer escolhas?***

A Abreu Advogados vai, sobretudo, assegurar a sustentabilidade do seu projecto. Para tanto, terá que antecipar as consequências da situação económica, tomando as medidas necessárias para acautelar a sua perenidade.

Há que focar a Abreu Advogados na prestação de serviços de forma eficiente, o que pressupõe uma utilização especialmente direccionada dos recursos para o negócio. Significa isto que a sustentabilidade será posta de parte?

Pelo contrário, significa que a sustentabilidade se alcança pela utilização ética de meios e definição de objectivos na prestação de serviços a Clientes, antes de mais, devendo ainda facultar à sociedade aquilo que, na Abreu Advogados, tem efectivo valor acrescentado: os serviços jurídicos.

Essas serão as nossas oportunidades de marcar a sociedade: a prestação de serviços a Clientes, respeitando o rigor ético já referido e a intervenção na sociedade no âmbito do nosso objecto específico de actuação – o Direito e a Justiça. Divulgando-os, prestando-os, aplicando-os, influenciando os decisores para a sua concretização no dia-a-dia.

Enquanto consultores jurídicos, considera que nestes próximos dois anos podem dar um contributo acrescido aos vossos Clientes?

A Abreu Advogados sempre se integrou com os Clientes, não sendo um mero prestador de serviços alheio da respectiva realidade. A nossa condição de prestadores de serviços externos a um leque alargado de Clientes nacionais e internacionais permite-nos aceder e participar em inúmeras experiências que podemos reverter para os nossos Clientes.

Acreditamos que acresce à excelência dos serviços jurídicos que prestamos, a possibilidade de podermos contribuir igualmente para a criação de valor ao Cliente, ao partilhar boas práticas e sensibilizá-los, quando relevante, para questões de sustentabilidade dos seus negócios e projectos. É aí que temos valor acrescentado...e é aí que podemos deixar a nossa marca, obtendo o reconhecimento essencial à sustentabilidade do nosso projecto.

A sustentabilidade é cada vez mais vista como tendo um impacto positivo na atracção e retenção de talentos e como um factor-chave no envolvimento dos colaboradores, porque as pessoas estão interessadas em trabalhar em empresas que se preocupam em contribuir para o desenvolvimento sustentável. Revê esta dinâmica na Abreu Advogados?

O desenvolvimento sustentável é uma marca identificadora da própria Abreu Advogados, enquanto condição da sua perenidade. E será essa perenidade a atrair colaboradores que busquem mais do que uma relação imediata entre trabalho e compensação, mas também pretendam obter reconhecimento interno e externo. Ora, este não se atinge sem comunhão num projecto que esteja para além de cada um e que, por isso, cada um entende que só alcança com o todo. Essa união do todo é que vai assegurar a sustentabilidade da Abreu Advogados e tem permitido o seu desenvolvimento.

Três desejos nos próximos dois anos...

Que haja rigor na utilização de quaisquer recursos, reconhecimento objectivo pela valia do contributo de qualquer agente social e económico e, sobretudo, uma visão partilhada de perenidade do projecto...Para a Abreu Advogados e para Portugal!

PORTUGAL

PRESS CLIPPING
FORBES - 2 MARÇO 2009



On the wings of legal eagles

How Portuguese law firms smooth the passage of free trade between the U.S. and West Africa.

Although U.S. trade with Portugal amounts to a relatively modest annual \$5.5 billion, its business with Portuguese-speaking Angola – America's sixth-largest supplier of oil – is worth \$13.7 billion.

This is just one reason why Portuguese law firms believe they can provide an extremely valuable service to U.S. companies.

"From a business point of view," says Miguel Teixeira de Abreu, a senior partner in the Abreu Advogados law firm, "there is no need for non-Portuguese companies trying to gain a foothold in the Angolan market to go through Lisbon. But from a legal point of view, there is a very good reason."

When Angola became independent in 1975, it retained the Portuguese legal system – and, Teixeira de Abreu says, 90% of the laws from that time remain in place. "Nobody knows this system better than Portuguese firms do. On top of that, there are so few lawyers in Angola at present that we see huge growth opportunities there."

Teixeira de Abreu points out that there is a great deal

of Brazilian investment in Portuguese-speaking Africa, and adds, "This also presents a great market for us based upon our common language and history."

Two years ago, Abreu Advogados enhanced its activities in Angola when it formed an association with FBSL, one of the largest law firms in the West African state.

Abreu Advogados is now the fifth-largest law firm in Portugal and is continuing its expansion. At the beginning of January it absorbed SMS, the largest law firm in Madeira, an autonomous Portuguese island in the Atlantic.

In 1993 the firm consisted of six people. It now has 155 lawyers, including 31 partners, and is one of the youngest and most dynamic of the country's big law firms.

Abreu Advogados is active in asset management, capital markets and assisting foreign funds investing in Portugal's security, energy and real estate sectors. More than 50% of the firm's business is internationally oriented. ♦

"THIS ALSO
PRESENTS A
GREAT MARKET
FOR US BASED
UPON OUR
COMMON
LANGUAGE AND
HISTORY."

MIGUEL TEIXEIRA DE
ABREU,
ABREU ADVOGADOS

18 ANOS DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

ADN

VISÃO ESTRATÉGICA

INOVADORES POR DIREITO

GOVERNO DA SOCIEDADE

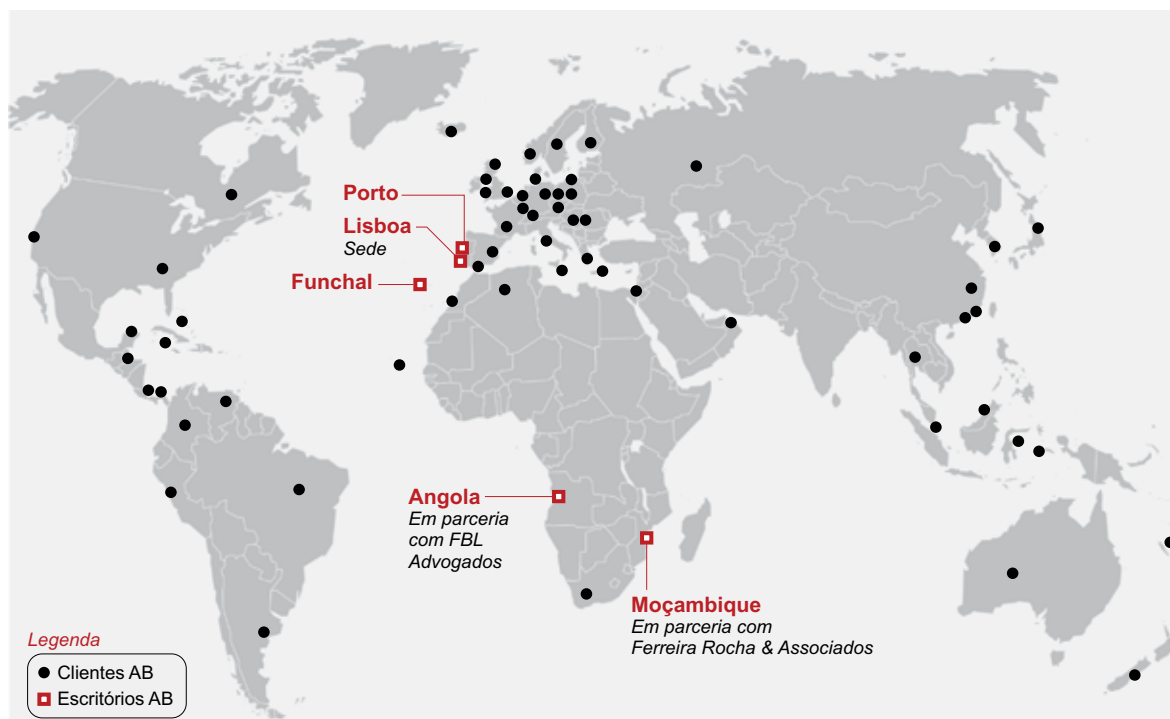
1

18 ANOS DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

ADN

A Abreu & Associados, Sociedade de Advogados, R.L. é uma sociedade de Advogados portuguesa constituída em 1993. Ao completar 18 anos, afirmamo-nos como uma sociedade de advogados de referência e inovadora, assumindo desde o início um compromisso absoluto com a excelência dos serviços jurídicos prestados ao Cliente, com a qualidade da gestão e organização profissionais e com a qualidade humana do nosso projecto. Do portfólio da Sociedade fazem parte algumas das maiores empresas portuguesas, bem como um número crescente de clientes estrangeiros. Esta amplitude de actuação dá-nos uma responsabilidade acrescida face aos desafios que a globalização coloca a todos os intervenientes económicos e sociais.

Somos conhecidos por ABREU
ADVOGADOS e, informalmente,
por AB



Fotografia 2010

AB uma das maiores Sociedades de Advogados portuguesa



VISÃO ESTRATÉGICA

Às organizações é frequentemente colocada a questão de como vêm o seu futuro. No actual contexto económico e social, marcado pela incerteza da recuperação global e, sobretudo, nacional, é importante reflectir sobre quem somos, que princípios nos definem e que valores orientam a nossa conduta. Na Abreu Advogados consideramos que a visão, missão e valores que norteiam o nosso caminho são claros e constituem a matriz do ADN da Sociedade.

Visão

A visão que temos da advocacia e do futuro da Abreu Advogados assenta no interesse comum em criar uma Instituição sólida, eticamente exemplar e que acolha diversas gerações. Queremos continuar a crescer de uma forma sustentada e consolidada, fazendo valer a nossa cultura de valores, sem nunca esquecer os princípios que nos orientam.

Missão

Entendemos que a nossa missão é prestar serviços jurídicos que se pautem pelos valores da excelência e da satisfação do Cliente, aliados à prática de uma advocacia responsável, de elevados padrões éticos, onde o rigor e a qualidade dos serviços prestados estão sempre presentes.

Valores

- **Excelência** porque a Justiça é o outro lado da perfeição, todo o auxílio jurídico imperfeito será, ele próprio, uma injustiça.
- **Qualidade** porque o verdadeiro nível de uma organização e dos serviços que presta devem ser avaliados e certificados com objectividade por quem seja independente e segundo os mais exigentes padrões.
- **Ética** porque se o justo é o bom, não há nada de bom que não seja bem feito e feito por bem.
- **Rigor** porque é o antídoto da indiferença e do que é indiferenciado.
- **Solidariedade** porque o nome de cada um é o outro nome do escritório de todos quanto o fazem.

INOVADORES POR DIREITO

Uma Cultura assente no Diálogo, na Transparência e na Inovação

A cultura da Abreu Advogados faz-se de valores e comportamentos partilhados e exercidos por cada pessoa. O espírito de equipa e o sentido de pertença que nos definem resultam de uma cultura de diálogo e transparência transversal a toda a Sociedade: somos um escritório caracterizado por uma política de porta aberta, incentivando o diálogo entre todos, sem barreiras. Acreditamos que este modo de estar, que identificamos como Cultura AB, faz, igualmente, sentido no relacionamento com as nossas partes interessadas externas, sendo exemplos disso, a publicação de informação financeira da Sociedade – única até agora no panorama jurídico português – e a constituição de um Grupo Externo para a Sustentabilidade.

A edição de um Livro de Estilo AB que estabelece princípios e regras de conduta, traduz a nossa mais recente iniciativa para motivar o exercício diário dos valores orientadores da nossa actividade.

A nossa cultura assenta igualmente na vontade de alcançar a excelência, o que nos leva a procurar a inovação, patente em todas as áreas da Sociedade: desde o modelo de governo com regras institucionais diferenciadoras; à aplicação de um Sistema de Gestão da Qualidade até à realização de relatórios de sustentabilidade no sector jurídico.

Uma cultura assente na Qualidade

Qualidade humana

Em primeiro lugar está o respeito pela pessoa, porque só uma pessoa que se sente respeitada coloca o seu melhor ao serviço da Sociedade. Para isso temos de assegurar condições adequadas de realização profissional e pessoal aos Colaboradores.

Traduz-se em:

- Plano de carreira para Advogados e Administrativos
- Plano de Formação
- Política de equilíbrio: vida profissional e pessoal

Qualidade técnica

Numa actividade tão concorrencial como a da advocacia e num contexto económico-social cada vez mais global, a capacidade dos advogados de oferecer soluções jurídicas inovadoras é posta à prova. A formação e o investimento na gestão do conhecimento são, por isso, instrumentos cruciais para assegurar um conhecimento sólido e actualizado e para a criação de valor ao Cliente.

Traduz-se em:

- Formação especializada
- Gestão do conhecimento para partilha activa de informação
- Base de dados jurídicos
- Extranet para clientes da área de prática de contencioso

Traduz-se em:

- Gestão de Qualidade
- Gestão de Risco
- Departamentos de suporte

Qualidade organizacional

Uma assistência jurídica de excelência deve estar assente num modelo de gestão. O nosso, em concreto, tem na sua base a uniformização do *modus operandi* da Sociedade e encontra-se certificado pela Norma Portuguesa ISO 9001: 2008. Fomos a primeira sociedade de advogados portuguesa a obter a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade. Este investimento foi uma prioridade estratégica para assegurar o crescimento da Abreu Advogados de forma sustentada. Desenvolvemos, igualmente, um Sistema de Gestão do Risco integrado no Sistema de Gestão da Qualidade.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Desde o princípio, pretendemos que a Abreu Advogados se viesse a afirmar como Instituição, com uma individualidade para além das pessoas e dos sócios, porque entendemos que essa identidade fará da Sociedade um verdadeiro projecto inovador no mercado português e será, ao mesmo tempo, o melhor garante da sua sustentabilidade.

Modelo de governo

Incorporámos algumas regras distintivas no nosso modelo de governo:

Com base no desígnio institucional, concebemos um modelo de governo assente em regras distintivas:

- O princípio “um sócio-um voto” confere a todos os sócios poder igualitário, independentemente da antiguidade;
- Os sócios reformam-se aos 65 anos, ou quando completam 10 anos ao serviço da Sociedade, depois desta idade;
- Não existe sucessão de direitos de sócios.

“Este modelo conta com uma dificuldade acrescida, porque a ideia tradicional dos escritórios de advogados de referência são as pessoas. Optámos por seguir este percurso inovador e acreditamos que, entretanto, a Abreu Advogados é encarada como uma Instituição”

Miguel Castro Pereira
Managing Partner

Sistema de Gestão do Risco

Na sequência do compromisso assumido no primeiro relatório de sustentabilidade, concebemos um Sistema de Gestão do Risco, encontrando-se actualmente em fase de operacionalização.

Na Abreu Advogados, adoptámos a gestão do risco como uma filosofia de planeamento e de gestão corporativa, pelo que virá a integrar o nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Tratou-se de um processo interno muito participado, de reflexão e análise. Constituiu-se uma equipa seleccionada a quem se enviaram 8 questionários com base nos quais foi possível identificar os riscos principais, inerentes à actividade da Sociedade. 

O modelo de gestão do risco construído obedece à seguinte metodologia:



IBERIA

continued ▶

country of the future but the country of the present," comments Uria partner Jaime Folguera in an allusion to the oft-repeated declaration of successive Brazilian governments. "The investments envisaged by the Brazilian authorities surrounding the [2016 Rio de Janeiro] Olympics and

the 2014 World Cup are around €12bn [£10.95bn]. It implies a number of opportunities not only for construction, but for companies providing services for everything from air control to transport."

Uria has an associate office in São Paulo with local firm Dias Carneiro Advogados. This is one of five associated offices in the

region (it also has lawyers in Buenos Aires, Lima, Mexico City and Santiago de Chile), but São Paulo's economic dominance makes it something of a hub for the region.

Access all areas

Perhaps less expectedly, for Iberian firms Latin America is also a springboard into

mature markets such as the US. It is through its South American exclusive arrangement that Cuatrecasas has gone into New York City. "As a result of [our Latin America] practice we opened a New York office in 2000. We have a triangle made up of Iberia-New York City-Latin America," confirms Villasanté.

continued ▶

INTERNATIONAL REACH

**URIA
MENÉNDEZ**

Turnover: €175m (£27.4m)
Total lawyers: 197
Offices: Six across Spain and Portugal, plus Beijing, Brussels, London, New York and Warsaw
Principal overseas partners: Five in Latin America, including Buenos Aires, Lima, Mexico City, Santiago de Chile and São Paulo
HQ: Madrid

PLMJ

Turnover: €30m (£7.4m)
Total lawyers: 700
Offices: Seven in Portugal (including four partner offices)
Principal overseas partners: One each in Angola, Brazil, Macau and Mozambique
HQ: Lisbon

GARRIGUES

Turnover: €291m (£270.8m)
Total lawyers: 1,335
Offices: 38, including 29 in Spain and Portugal
Principal overseas partners: Six in Latin America through the Affinitas network and elsewhere through Taxand network
HQ: Madrid

**ABREU
ADVOGADOS**

Turnover: €12m (£10.9m)
Total lawyers: 170
Offices: Three in Portugal, plus Angolan desk
HQ: Lisbon

**CUATRECASAS
GONÇALVES
PEREIRA**

Turnover: €241m (£219.8m)
Total lawyers: 1,000
Offices: 22, including 16 in Spain and Portugal
Principal overseas partners: Brazil
HQ: Madrid

**GÓMEZ-ACEBO
POMBO**

Turnover: €176.6m (£55.6m)
Total lawyers: 300
Offices: Six in Spain and one each in Brussels and London
Principal overseas partners: Argentina and Brazil
HQ: Madrid



JUSTIÇA

Ministério anuncia a criação de mais quatro julgados de paz
O ministro da Justiça, Alberto Costa, anunciou a abertura de mais quatro Julgados de Paz no próximo ano, em Coimbra, Trofa, Santa Maria da Feira e Sintra, a juntar aos 12 existentes. O anúncio do alargamento da rede ocorreu durante a assinatura de um protocolo com o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE) para a definição de critérios para os vários julgados de Paz. Este estudo do ISCTE, que deverá estar concluído até Junho do próximo ano, "pretende definir a rede de Julgados de Paz nos locais onde são mais necessários", segundo avançou o Ministério à Agência Lusa "e vai servir para alargar a rede de Julgados de Paz". Sete investigadores do ISCTE vão realizar um estudo científico que servirá como base para o alargamento da rede destes meios alternativos de resolução de conflitos, um trabalho que custará ao Estado cerca de 60 mil euros.

BUY OUT

Albuquerque & Associados assessorou operação de MBO da Fispie - Fibras Sintéticas
A Albuquerque & Associados prestou à CUF assessoria jurídica relativa a toda operação de MBO (Management-Buy-Out) realizada pela holding do Grupo José de Mello para venda da Fispie - Fibras Sintéticas de Portugal a três quadros superiores da referida empresa. A sociedade de advogados portuguesa interviu sobretudo na negociação da operação e redacção de instrumentos contratuais respectivo. A coordenação da equipa esteve a cargo do sócio António Mendonça Raimundo.

SEMANA DO ADVOGADO

Combate à corrupção em debate na Ordem
Agostinho Pereira de Miranda, sócio executivo da sociedade de advogados Miranda Correia Amendoeira & Associados, foi o orador convidado da "Semana do Advogado" promovida pela Ordem dos Advogados de Moçambique, que decorreu de 12 a 15 de Setembro na cidade do Maputo. A intervenção de Pereira de Miranda teve como tema "O Papel do Advogado no Combate à Corrupção", tendo sido analisadas diversas soluções legislativas de combate à corrupção, incluindo a lei FCPA (Foreign Corrupt Practices Act) dos Estados Unidos, várias convenções internacionais e o ordenamento jurídico português. A matéria tem sido discutida internacionalmente, nomeadamente no contexto da directiva antibrancqueamento de capitais. Em causa tem estado o aconselhamento jurídico que o advogado deve prestar aos seus clientes e as situações em que este poderá ter de colaborar com as respectivas autoridades, revelando informações sobre as actividades delituosas destes.

"Fundo do carbono deve estar operacional já no início de 2006"

Volume inicial será de 50 milhões de euros e estará sediado em Lisboa.

Márcia Galvão

mgalvao@economicsgps.com

"A mais valia de um Fundo de Carbono Português prende-se com o facto de passarmos a ter um parceiro perto das necessidades nacionais, quer as do Estado através do cumprimento do Protocolo de Quioto em 2008, mas também ao nível das empresas portuguesas que estão presentes no comércio europeu de licenças de emissão e que estão com muitos problemas, sobretudo se se mantiver esta situação de seca". José Eduardo Martins, advogado da Abreu & Cardigos (ACA) que detém a assessoria jurídica do primeiro fundo de carbono português, considera que esta é uma das grandes vantagens de criar este tipo de projecto no país. Em entrevista ao DE, o ex-secretário de Estado do Ambiente elogiou as potencialidades do novo fundo, bem como as oportunidades de negócio e desenvolvimento energético a que pode conduzir. O fundo será sediado em Lisboa, onde é a sede da Fomentinvest, responsável pelo projecto, e espera-se que esteja operacional "já no princípio de 2006 com um volume inicial de cerca de cinquenta milhões de euros."

A ponte que poderá ser criada com os PALOP é um dos desafios mais aliciantes para este novo projecto. "É uma verdadeira janela de abertura para criação de liquidez de mercado, no sentido de não estarmos sempre a exportar para países em desenvolvimento tec-



Fundo misto vai permitir a intervenção nos vários segmentos de mercado.

nologias poluentes e de ao contrário para lá enviarmos tecnologias limpas". Para o advogado, a liga-

ção histórica entre Portugal e os PALOP concede ao nosso país "uma natural capacidade de fazer

surgir vários projectos geradores de créditos de emissões e isso pode ser muito interessante".

A criação de um fundo misto, como aquele que tem estado a ser concebido, visa a possibilidade, segundo José Eduardo Martins "de intervir em todas as áreas de segmentos de mercado e mais do que pretender transaccionar licenças, este fundo tem a perspectiva de ser incentivador de projectos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo para países onde Portugal tem alguma facilidade natural de penetração". Esta é uma das razões para que o fundo "tenha um âmbito mais vasto, no sentido de acomodar um conjunto variado de situações", explica.

Depois de uma passagem de mais de três anos pela "vida pública", José Eduardo Martins vê no regresso à advocacia e a entrada na Abreu e Cardigos como uma oportunidade para aplicar muito do que aprendeu enquanto secretário de Estado dos governos PSD/CDS-PP, tanto na área do Ambiente como no Desenvolvimento Regional. A ACA é um escritório conhecido sobretudo pela sua actuação na área financeira, mas José Eduardo Martins não esconde o desejo de "fazer com que cada vez mais a área do direito público e do ambiente se torne uma área chave da sociedade". O projecto do Fundo de Carbono é um dos desafios que poderá conduzir a esta intenção, para além de outros projectos na área das energias.

Energia eólica como factor de mudança

Em Julho, o Governo de Sócrates lançou um concurso internacional para atribuição de 1.500 megawatts de potência eólica. Como ex-secretário de Estado do Ambiente, a área das energias é familiar a José Eduardo Martins, que falou ao DE das especificidades e problemas deste concurso.

Qual é o papel da energia eólica na mudança de paradigma energético no país?

É uma das componentes mais importantes dessa mudança. Não devemos fazer de nenhuma energia a única e a eólica em Portugal pode ter um papel importante. Neste momento, estamos na presença de um concurso que tem criado muita expectativa no mercado (atribuição de 1500 MW de potência). Estamos também em mediação para através desse concurso criar em Portugal um "cluster" industrial dedicado à eólica. Mas vejo com alguma apreensão que boa parte dos entraves que se verificaram nos últimos

anos ao desenvolvimento de projectos de energia eólica ainda não estão acertados.

Como por exemplo?

A necessidade de compatibilizar dois objectivos ambientais: a promoção de energia alternativa de fontes renováveis com a conservação da natureza. Boa parte do que tem impedido o desenvolvimento mais rápido da eólica em Portugal é uma certa incapacidade da Admi-

nistração Pública em gerir esses processos. Temos que acabar com muitas das discricionariedades que existem em relação à avaliação de impacto ambiental dos parques eólicos. Temos que com certeza e segurança saber quais são os sítios onde se pode fazer e onde não se pode. Onde há dano à conservação da natureza não se faça eólica, mas que os promotores não sejam obrigados a cada projecto tentar adivinhar o que pode ou não acontecer

na Administração Pública. A insegurança no investimento tem sido um bloqueio ao desenvolvimento de mais projectos.

Isso pode condicionar os concorrentes a concurso?

O concurso tem um conjunto de obrigações que do ponto de vista da Administração Pública fazem todo o sentido, mas que são "pesadas" para qualquer dos concorrentes que se apresente. Mas eles têm todos noção que para lá de todas as condições do concurso têm uma simples para vencer, que é depois conseguirem aprovar e licenciar os seus parques eólicos. E em relação a esse procedimento não vão neste momento encontrar nada de novo. Toda a gente está preparada para ter que passar por processos de avaliação de impacto ambiental em que provavelmente muitos dos locais próximos dos pontos de recepção associados, não são locais fáceis de implantação de parques eólicos.

Um concurso, vários concorrentes

O Governo lançou um concurso internacional para atribuição de 1.500 megawatts de potência eólica. O objectivo é conseguir aumentar até 2010 a produção de energia eólica em Portugal em 3400 MW, com um investimento potencial que ultrapassa os 3,7 milhões de euros, permitindo criar um cluster industrial e gerar 1600 novos empregos. Neste momento, já são conhecidos dois dos consórcios candidatos. De um lado a EDP, Finerge, Geneng, SIIF e TP-Térmica Portuguesa, que têm como parceiro tecnológico a Enercon. Do outro, a Iberdrola Portuguesa também vai avançar com um consórcio próprio, no qual têm lugar a Aeólica e a Gamesa.

SOMOS O QUE FAZEMOS
AS ÁREAS DE PRÁTICA AO SERVIÇO DOS CLIENTES
DAMOS E RECEBEMOS

2

SOMOS O QUE FAZEMOS

Prestamos serviços jurídicos em 10 áreas de prática do Direito, organizadas sob a responsabilidade de Sócios e divididas em 47 grupos de trabalho especializados, de modo a fornecer um serviço de maior qualidade.

As Áreas de Prática ao Serviço dos Clientes





DAMOS E RECEBEMOS

A qualidade dos serviços que prestamos e o mérito profissional dos nossos Advogados, com base numa postura de advocacia responsável e ética, são reconhecidos com os mais prestigiados galardões internacionais da especialidade. A Abreu Advogados e os seus Advogados são ainda referenciados em várias publicações da área e directórios internacionais.

Reconhecimento

Destacamos o reconhecimento da inovação da Abreu Advogados pelo *FT Innovative Lawyers Report*, que distingue sociedades de advogados pela inovação dos seus processos e serviços e soluções apresentadas na área do Direito. Agora na sua 5.ª edição, é considerado um dos principais *legal rankings* da Europa, pela exactidão e seriedade da sua pesquisa.

Em 2009, a Abreu Advogados foi recomendada por este relatório pelo seu trabalho na elaboração de um Contrato-Quadro para Instrumentos Financeiros de Derivados (CQIFD-OTC) sujeito à lei portuguesa, em conjunto com alguns dos maiores bancos portugueses.

Já em 2010, a Sociedade ficou no *top 15*, (em 13.º lugar), referente à Europa Continental, graças ao seu papel na constituição da APIFD – Associação Portuguesa de Instrumentos Financeiros Derivados – uma classificação que até agora só partilhou com Sociedades internacionais.

Em 2011, a RSG Consulting (consultora responsável pela criação do *Financial Times Innovative Lawyers Report*) e a revista *Iberian Lawyer* contemplaram a Abreu Advogados com o prémio “*Innovation by a Portuguese Law Firm*”, relativo aos resultados da Sociedade nos *Financial Times Innovative Lawyers Reports* de 2009 e 2010.

A Abreu Advogados foi, pelo segundo ano consecutivo (2009 e 2010), a única Sociedade portuguesa presente na *shortlist* dos prestigiados “*British Legal Awards*”, na categoria “*European Legal Team of the Year*”, considerados os mais importantes e prestigiados prémios neste âmbito, a nível mundial.

Esta nomeação vem no seguimento do trabalho desenvolvido por uma equipa de advogados da Sociedade, no âmbito do projecto de constituição da APIFD.

Advogamos o Ambiente e a Sustentabilidade | *Manuel de Andrade Neves e José Eduardo Martins*

Na Abreu Advogados advogamos o Ambiente e a Sustentabilidade em geral. Não é mero *slogan*, nem mero acaso que tal afirmação ocorra na capa do anterior e do actual Relatório de Sustentabilidade. É prática que decorre de um longo caminho percorrido na defesa e promoção do respeito pelo ambiente.

Lançamo-nos sozinhos nessa causa, através do estudo do Direito do Ambiente no início dos anos 90 e apostando na sua divulgação, na sua interpretação e implementação.

Nesse percurso, não deixámos de olhar para dentro e para as nossas práticas mas, sobretudo, nunca perdemos de vista o exercício activo de cidadania ambiental através da sensibilização dos nossos Clientes para um efectivo respeito do ambiente e do direito das gerações futuras para além do que prescreviam os preceitos e princípios legais em vigor.

Entre os sócios da AB contam-se fundadores das primeiras ONG's de Ambiente em Portugal e, porventura, também por isso, sempre entendemos que as regras e legislação ambiental vigente constituem muitas vezes patamares mínimos de respeito pelo ambiente, pelo que almejamos sempre níveis mais elevados de protecção e exercemos – cremos, com sucesso – essa pedagogia junto dos nossos Clientes.

São vários os exemplos. Quando nos apresentamos na discussão pública de um plano de ordenamento, no licenciamento ou avaliação ambiental de uma unidade industrial ou imobiliária ou na discussão da extensão de determinada responsabilidade ambiental, podemos orgulhar-nos de representar sempre quem não quer produzir com agressão dos recursos naturais ou não se furta à sua recuperação.

A nível interno, foi também através da influência da nossa Área de Prática de Direito Público & Ambiente que se implementou, designadamente, uma política de reciclagem de tonners e tinteiros, de pilhas usadas, de utilização de papel reciclado e de redução de emissões de GEE.

Nesta casa de ferreiro o espeto não é de pau ... a protecção do ambiente faz parte da nossa cultura. A teleologia da maioria dos normativos do ambiente e do ordenamento do território não são, para as mulheres e homens que aqui trabalham, uma chatice ou uma modernice... São obrigações de cidadania que praticamos com gosto. Advogamos o Ambiente e a Sustentabilidade. É o que fazemos, é o que somos. 



Manuel de Andrade Neves



José Eduardo Martins

Advogados, Sócios da Abreu Advogados e co-responsáveis pela Área de Prática de Direito Público & Ambiente (APDP&A)



INOVADORES POR DIREITO.

ÁREAS DE PRÁTICA

CONCORRÊNCIA, REGULAÇÃO E UNIÃO EUROPEIA
CONTENCIOSO

DIREITO COMERCIAL

DIREITO DO DESPORTO

DIREITO FINANCEIRO

DIREITO FISCAL

DIREITO IMOBILIÁRIO

DIREITO PÚBLICO E AMBIENTE

DIREITO DO TRABALHO

PROPRIEDADE INTELECTUAL E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

DESKS INTERNACIONAIS

ANGOLAN DESK | MOZAMBICAN DESK

WWW.ABREUADVOGADOS.COM

(4)



LISBOA | SEDE
Av. das Forças Armadas, 125 - 12º
1600 - 079 Lisboa - Portugal
Tel.: (+351) 21 723 18 00
Fax: (+351) 21 723 18 99
Email: info@abreuadvogados.com

LISBOA *
PORTO *
MADEIRA *
ANGOLA (EM PARCERIA)
MOÇAMBIQUE (EM PARCERIA)

Flexibilidade e bom ambiente de trabalho

A formação, o bom ambiente laboral e as políticas de conciliação da vida profissional e familiar são os grandes trunfos da Abreu Advogados, que foi considerada uma das melhores empresas para trabalhar em Portugal. Tudo porque as pessoas fazem as empresas

TEXTO DE MARIBELA FREITAS

O bom ambiente de trabalho e a flexibilidade laboral, são para Carmo Sousa Machado, «partner» da Sociedade Abreu Advogados, as principais características que levaram esta estrutura a atingir no estudo realizado pela consultora Heidrick&Struggles e a revista 'Exame' a posição de melhor empresa nacional para trabalhar nesta área. No entanto, as políticas internas no que respeita aos colaboradores não se ficam por aqui. A forte aposta no trabalho em equipa, na formação permanente, na conciliação entre emprego/família e no acolhimento de jovens talentos, são algumas das acções que praticam. O que faz com que todos os anos recebam dezenas de currículos de pessoas que querem ali trabalhar.

No «ranking» das 37 melhores empresas para trabalhar em Portugal da Heidrick&Struggles e da Exame, a Sociedade Abreu Advogados ficou em quarto lugar, atrás das multinacionais Microsoft, Re/Max e Genzyme. O que a torna a empresa de origem portuguesa mais bem cotada desta lista. Para Carmo Sousa Machado, «partner» da Abreu Advogados responsável pela área de recursos humanos, o segredo deste resultado reside no bom ambiente de trabalho e nas condições que dão aos 170 colaboradores, dos quais 120 são advogados. Por exemplo, e ao nível da flexibilidade, graças às novas tecnologias um colaborador pode trabalhar a partir de casa se de tal necessitar.

“Aqui trabalha-se muito em equipa e as pessoas têm de partilhar desta filosofia”, conta Carmo Sousa Machado. Para estimular o conhecimento entre os colaboradores e o seu trabalho em conjunto, a empresa organiza acções anuais de «team-building», almoços, apoios a equipas de futebol e de ténis e encontros informais.

Outra das prioridades da Abreu Advogados é a da formação. “Mais do que apoiar os funcionários a frequentarem seminários e outras acções, estimulamos a formação para lá da licenciatura”, explica Carmo Sousa Machado. São parceiros da Universidade Católica no LLM (um mestrado em direito, com duração de um ano, muito práticos e reconhecido internacionalmente) e os colaboradores que quiserem frequentar este curso em Portugal ou no estrangeiro, são apoiados financeiramente e com dias de trabalho que podem dedicar ao estudo.

Neste momento a empresa têm um colaborador no estrangeiro e dois em Portugal, a frequentar estes cursos. “Fazemos uma grande aposta nas pessoas e na sua formação. Temos já colaboradores interessados em frequentar estes mestrados no próximo ano, em áreas que são importantes para o nosso escritório”, conta a «partner». Igual atenção é concedida aos funcionários administrativos, sendo-lhes disponibilizada formação para colmatar as necessidades em áreas técnicas, comportamentais e de desenvolvimento.

Mas num escritório de advogados em que 60%

dos colaboradores são mulheres, como é que se estabelece o equilíbrio entre a vida profissional e a familiar? A possibilidade de trabalhar em casa quando um filho está doente e a política de maternidade existente, são duas das medidas. “As advogadas mantêm o seu salário-base nos primeiros três meses de baixa de parto. No quarto e quinto mês auferem 75 e 50% respectivamente e se quiserem podem complementar esse total, começando a trabalhar alguns dias ou horas”, explica Carmo Sousa Machado. Quando voltam definitivamente à empre-

sa, podem trabalhar menos horas para acompanhar mais de perto os filhos.

Anualmente, saem centenas de licenciados em direito de universidades portuguesas. Muitos destes candidatam-se a estágios na Abreu Advogados. A selecção é feita com base na faculdade em que estudaram, médias obtidas e actividades paralelas que apresentem nos seus currículos. A empresa proporciona ainda estágios de Verão a alunos do quarto e quinto ano de licenciatura que queriam testar de perto como é a vida de um advogado e alguns já foram convi-



ABR
ADV



ADVOGAMOS A SUSTENTABILIDADE
COMO É GERIDA A SUSTENTABILIDADE
UMA VISÃO EXTERNA

3

ADVOGAMOS A SUSTENTABILIDADE

A viabilidade económica é o primeiro factor de sucesso de uma organização empresarial. Os critérios de rentabilidade e de produtividade devem submeter-se aos critérios de sustentabilidade. Defendemos, por isso, que um projecto de advocacia deve conduzir a sua actividade de modo transparente, oferecendo aos seus Clientes um serviço jurídico comprometido com os mais elevados padrões éticos e de qualidade, com respeito pelas pessoas, ambiente e as gerações futuras.

Os conceitos orientadores da política de sustentabilidade da Abreu Advogados são a transparência, o diálogo e a inovação que moldam a forma de agir com todas as nossas partes interessadas e as decisões que tomamos em todas as áreas da nossa actividade. Quando uma organização mostra como actua, está a afirmar os seus valores. Esses são fundamentais para o sucesso de um projecto de sustentabilidade.

“A nossa política de sustentabilidade assenta no compromisso com a transparência: mostrar como actuamos, com base em que valores”

Miguel Teixeira de Abreu
Presidente do Conselho de Administração

Sinais de recompensa



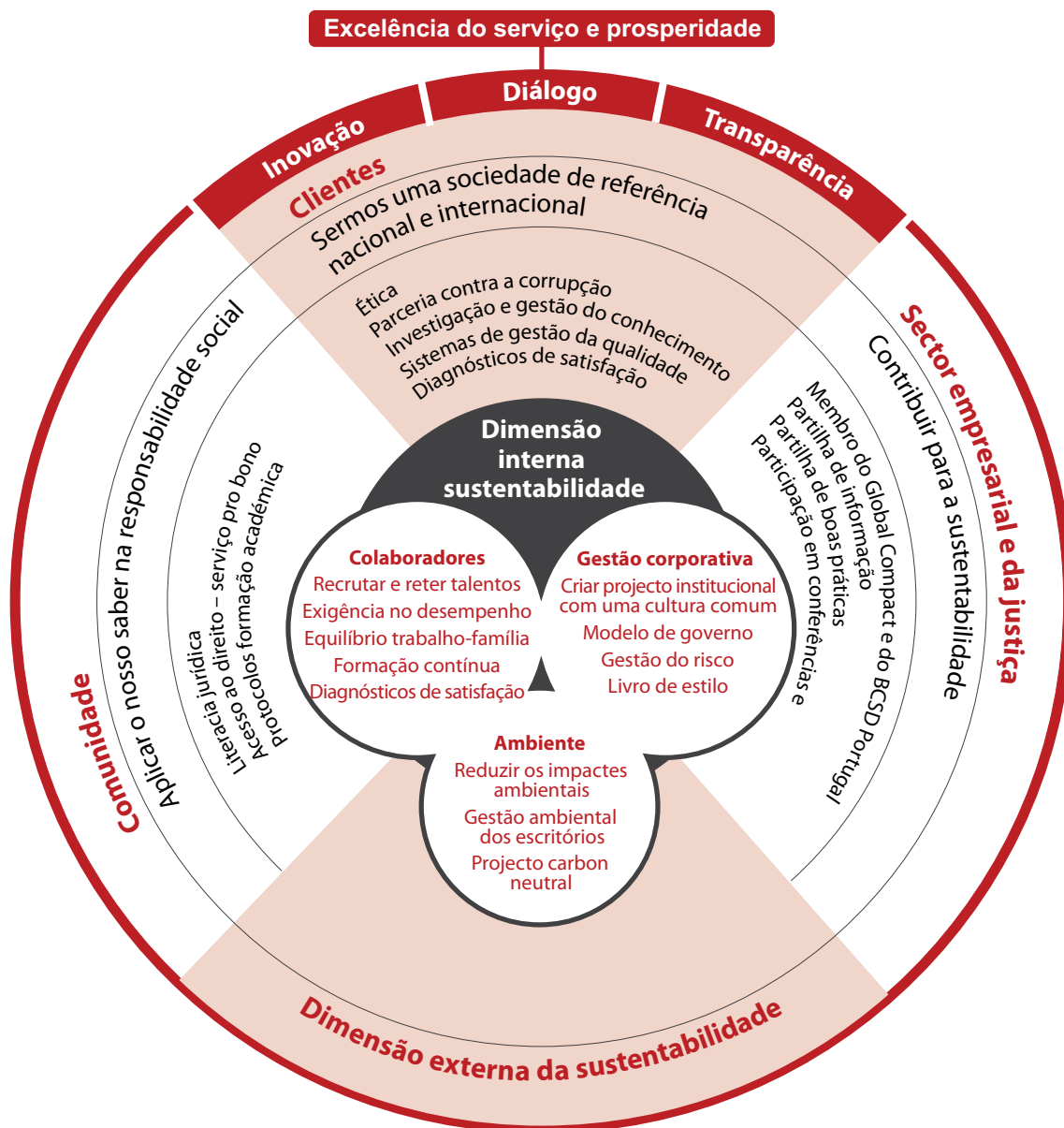
Política de sustentabilidade ganha “Troféu Desenvolvimento Sustentável 2010”

Atribuído pela Câmara do Comércio Luso-Francesa, este prémio distingue o desempenho e a adopção de estratégias de sustentabilidade de empresas portuguesas ou francesas no mercado português.

Relatório de sustentabilidade nos Corporate Register Reporting Awards 2010

A Abreu Advogados ficou em 7.º lugar na categoria “Melhor Relatório PME”, sendo a única empresa portuguesa a constar entre os 10 melhores, em qualquer categoria.

Como é gerida a Sustentabilidade



Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade

O desenvolvimento e a execução da estratégia de sustentabilidade são promovidas e acompanhadas pelo Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade, criado em 2008 quando a Abreu Advogados decidiu estruturar a sua actividade na área da responsabilidade social. A equipa interna que compõe este Grupo é pluridisciplinar, representada por pessoas de áreas-chave da Sociedade.

A sua missão consiste em:

- Acompanhar o desenvolvimento das actividades e iniciativas no âmbito do projecto de sustentabilidade;
- Propor um plano de acção para as actividades aprovadas;
- Monitorizar a implementação do plano ou das actividades aprovadas;
- Divulgar, interna e externamente, a estratégia e as actividades desenvolvidas pela Sociedade no âmbito da sustentabilidade;
- Reportar a informação ao responsável pelo desenvolvimento sustentável.

Dada a importância que atribuímos em colocar a estratégia de sustentabilidade no centro da nossa actividade, decidimos, já em 2011, reforçar institucionalmente o grupo de trabalho, integrando-o na estrutura do modelo de governo com a nova designação de Comissão de Sustentabilidade e designando um sócio responsável pela Comissão, cargo assumido por Miguel Teixeira de Abreu, Sócio-Fundador e Presidente do Conselho de Administração. A sua missão consiste em assegurar a aplicação adequada da estratégia na Sociedade.

O relatório de sustentabilidade da Abreu Advogados foi até agora o primeiro do sector. Como foi recebido?

Foi um passo importante, e se tínhamos a certeza que o era quando tomámos a decisão de o fazer, esta certeza foi crescendo à medida que fomos recebendo as mais diversas manifestações de satisfação, após o seu lançamento. Para os colaboradores da AB constituiu motivo de orgulho, pois desbravámos caminho no nosso sector de actividade. Junto dos nossos Clientes e outros Parceiros também foi recebido com agrado, aplaudindo a transparência com que o fizemos.

Que balanço faz destes dois anos de trabalho em prol da sustentabilidade?

Estes anos representam o início de um longo caminho a percorrer. Investimos em acções de sustentabilidade relacionadas com a nossa actividade, desenvolvemos iniciativas de diálogo no sector, dinamizámos internamente o tema e reforçámos as ligações com os nossos parceiros, em matéria de sustentabilidade.

Foi um período de evolução e de aprendizagem, durante o qual procuramos alocar esforços ao que é efectivamente relevante, mas sempre com uma convicção inabalável: este caminho é incontornável.



Maria João Teixeira de Abreu
Responsável pela área de Sustentabilidade (2009/2010) Directora Geral da Abreu Advogados (2011)

Saber que uma organização se quer pautar por valores elevados com a consciência de pertencer a uma sociedade, a um país e a um mundo global, é cada vez mais uma base para construir o futuro. As atribuições que temos vindo a assistir comprovam isto mesmo: há que construir sobre bases sólidas.

Constituíram um grupo externo de sustentabilidade, o que é uma iniciativa de envolvimento ainda muito pouco comum em Portugal. O que tem a dizer em seu favor?

Como representantes de partes interessadas, este grupo tem sido para nós de uma riqueza extraordinária. É fundamental ter a visão de quem está de fora se queremos efectivamente fazer a diferença e nesse sentido as suas sugestões são muito importantes para a nossa estratégia e para a melhoria contínua. Existem vários interesses numa sociedade cada vez mais informada e mais crítica acerca do que a afecta. Entender que os desequilíbrios numa relação poderão ser prejudiciais ou benéficos, trazem riscos e oportunidades e que geram maior ou menor sustentabilidade é a razão de ser desta iniciativa.

Quais as prioridades do grupo interno de sustentabilidade para o futuro, considerando que nos encontramos num período económico e social particularmente difícil?

Como é próprio de uma política de sustentabilidade, há que equilibrar os três pilares: económico, social e ambiental. Todos temos agora o desafio de dar uma atenção especial ao pilar económico, mas este não deve desequilibrar os outros dois. Até porque, em última instância, e a longo prazo, os impactos sociais e ambientais de hoje convertem-se em impactos económicos no futuro. Não é fácil discernir o que é realmente importante num mundo tão conturbado, tão veloz e superficial, e as pressões futuras não serão menores que as actuais. Acreditamos que o papel da sustentabilidade será alertar para essas questões, com coragem, foco e transparência.

Posto isto, definimos as seguintes acções como prioritárias:

- 1)** continuar a investir no diálogo e na reflexão profunda envolvendo as partes interessadas;
- 2)** investir no que é efectivamente relevante;
- 3)** alinhar cada vez mais a política de sustentabilidade com a estratégia da Abreu Advogados;
- 4)** mudar mentalidades para mudar comportamentos, na medida em que os comportamentos sustentáveis exigem uma inversão de sentido: de lineares para sistémicos, de fragmentados para complexos e de independentes para interdependentes; e por fim
- 5)** encontrar o equilíbrio entre os vários interesses, colocando as pessoas no centro da razão de ser.

Como vê o caminho que a AB percorreu desde que lançou o seu 1.º relatório?

É uma lição verdadeira aquela que ensina que todos os grandes caminhos começam com um primeiro passo. Sucedede que a AB começou logo com um primeiro grande passo. O que, se constitui um mérito indubitável, institui também uma obrigação incontornável. O que posso assim dizer do trajecto já percorrido pela AB é que não parou nem se perdeu no caminho.

Quais acha que são os maiores desafios a vencer tendo em conta as problemáticas de sustentabilidade que se colocam a esta área de actividade?

Em coerência com o que tem sido a consistência da sua prática em tempos não tão conturbados, o maior dos desafios será manter uma atitude holística face aos mais diversos tópicos da sua intervenção nos domínios da sustentabilidade, criando condições para dela não abdicar nestes dias do presente e do futuro próximo, que obrigam a múltiplas renúncias.

O que falta para este sector de actividade ficar maduro para uma prestação de contas e para a criação de estratégias de responsabilidade corporativa (que vão para além do serviço jurídico pro bono)?

Só falta uma coisa: querer.



Paulo Teixeira Pinto
Consultor e Provedor da Qualidade da
Abreu Advogados

UMA VISÃO EXTERNA

Quando, em 2008, iniciámos uma gestão estruturada da sustentabilidade, decidimos convidar um grupo externo, com pessoas representativas de diversos quadrantes das nossas partes interessadas, para contribuírem com a sua visão e reflexão para a estratégia de responsabilidade social da Abreu Advogados.

Os seus membros reúnem-se com o grupo interno da sustentabilidade para analisarem e comentarem os compromissos assumidos pela Sociedade e avaliarem o conteúdo e a qualidade dos relatórios de sustentabilidade.

Em Fevereiro de 2011, realizou-se a segunda reunião, na qual se efectuou um balanço da nossa actividade na área da sustentabilidade, nos últimos dois anos, e dos compromissos assumidos e se fizeram recomendações sobre os temas a abordar no presente relatório.

Acreditamos que a transparência e a partilha de ideias leva-nos ao encontro daquilo que é relevante para as nossas partes interessadas.

Grupo Externo para a Sustentabilidade

1. Pedro Mendonça
Consultor em Comportamento Organi-
zacional e Docente do ISEL (Jubilado)



1.

2. Luís Rocharte
Secretário-geral do BCSD Portugal



2.

3. António Carmona Rodrigues
Consultor DHV, SA.



3.

4. Luís Barreto Xavier
Director da Católica Global School of
Law da UCP



4.

5. Henrique Pinto
Director executivo da Associação Cais



5.

6. Nuno Águas
XTR



6.

Principais conclusões e recomendações do Grupo Externo

- ☐ O desempenho da AB na área da sustentabilidade foi muito positivo e diferenciador mas revela ainda um potencial de melhoria.
- ☐ A Abreu Advogados foi pioneira neste desafio e como tal tira vantagens deste factor. Deve tentar saber qual a percepção que os vários parceiros interessados têm da sua intervenção na área da sustentabilidade.
- ☐ Este é um processo que uma vez começado não pode parar. A Sociedade deverá saber qual o seu código ADN, enfatizar essa cultura e continuar este processo.
- ☐ É recomendado maior envolvimento dos Colaboradores na estratégia de sustentabilidade, motivando e envolvendo-os, nomeadamente chamando-os a colaborar com ideias.
- ☐ É recomendada uma clarificação da estratégia de sustentabilidade da Abreu Advogados no sentido de orientar esta área para o negócio, para a criação de valor ao Cliente e para melhoria do próprio sistema de Justiça.
- ☐ Foi sugerido que o próximo Relatório de Sustentabilidade continuasse a ser transparente, transmitindo agora algumas das dificuldades sentidas pela Sociedade nesta área.
- ☐ É muito importante para o futuro definir o que é a sustentabilidade para a AB e focalizar energias e recursos.
- ☐ A sustentabilidade na identidade da Sociedade tem que ser objectiva e simples para poder ser transmitida com clareza.

Comentários ao presente relatório

Este relatório foi objecto de uma leitura e revisão crítica por parte do Grupo Externo. Aqui fica um resumo das opiniões expressas:

■ Pedro Mendonça

“É rico e enriquecedor o caminho percorrido desde o lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade: a AB vive os seus valores e soube desbravar caminhos novos de aprofundamento. Este Relatório é a «precipitação química» desse caminho: visão e convicções, reflexão e avaliação, determinação na acção e objectivos construídos. Destaco o que foi feito para mobilizar colaboradores: vai ao encontro do DNA da organização, enriquece conteúdos, alarga o número de protagonistas e pode expandir para a sociedade em geral os «apóstolos» que vão «pregar a boa nova». É o dever moral de «melhorar o mundo».”

■ Luís Barreto Xavier

“Neste relatório, está reflectido o compromisso da Abreu Advogados para com os seus colaboradores, para com os seus clientes e para com a comunidade. Um grande escritório de advogados assume-se como organização cuja sustentabilidade inter-geracional assenta num esforço actual, especialmente dirigido para a qualidade (especialmente qualidade humana e técnica e do sistema de *governance*) para a abertura (transparência, responsabilidade social) e para as preocupações ambientais. Especialmente de destacar é, na minha perspectiva, a cultura humanista e de conciliação entre exigência profissional e realização pessoal.”

■ Henrique Pinto

“Um relatório de sustentabilidade de qualidade superior será sempre o que se faz em nome da Justiça e não do Direito, porque o primeiro, ao contrário do segundo, não é, no dizer do filósofo francês, Jacques Derrida, desconstrutível. Neste sentido, ele será mais ou menos verdadeiro na medida em que dele fizerem parte todas as vozes, sobretudo as menos óbvias, e as que estão tão frequentemente para lá dos valores e patamares éticos de qualquer sociedade, grupo de clientes ou empresa de certificação. Assim, a riqueza que encontro neste segundo relatório de sustentabilidade da Abreu Advogados, é que para além de revelar maior sustentabilidade que em 2009, a orquestra que o executa também integra um maior e crescente número de instrumentos e de vozes. É que não há verdade na sustentabilidade, sem o dizer da pluralidade.”

■ Luís Rochartre

“*Game changers* é a expressão que me vem à cabeça quando quero traduzir a primeira impressão do segundo relatório de sustentabilidade da AB. O exercício de transparência e de prestação de contas deste relatório vai constar enquanto referência absoluta no panorama nacional. Se a competência técnica e a performance económica são fundamentais para a afirmação de uma empresa, muito mais é necessário para assegurar a sua perenidade. Valores e credibilidade são a bagagem imprescindível para um longo curso e sucesso continuado e a sua obtenção depende tanto da organização, quanto dos seus *stakeholders*.”

■ Nuno Águas

“A concisão dos conteúdos e da estrutura do documento, em conjugação com a clareza da apresentação gráfica da informação, permite a este relatório ultrapassar o primeiro em termos de eficácia na comunicação, de que resulta uma ainda maior transparência.

Li o *draft* em PDF, no computador, em cerca de meia hora, e fiquei convicto que tinha apreendido o grosso da informação nele transmitido, o que veio a ser confirmado na sua posterior discussão. Foi a primeira vez que tal me aconteceu com um documento com esta abrangência.

Ficou-me apenas água na boca para saber mais sobre o Sistema de Gestão de Risco, o que espero venha a acontecer no futuro.”

■ António Carmona Rodrigues

“O Relatório de Sustentabilidade da Abreu Advogados representa, na minha opinião, um passo seguro no caminho do amadurecimento da actividade sustentável que a empresa resolveu, em boa hora, iniciar. Esse amadurecimento é possível constatar não só no conteúdo do relatório, mas também na forma do mesmo, claro e objectivo. Também parece transparecer que o continuado esforço da empresa e dos seus colaboradores neste domínio tem vindo, cada vez mais, a fazer parte do seu ADN.

Como pequenas notas de reflexão para o futuro, e no que diz respeito ao espectro energético da actividade da empresa, parece que a componente relativa às viagens aéreas poderá ter um certo potencial de melhoria, eventualmente com um maior recurso às novas tecnologias de comunicação.

De igual modo, a componente do consumo de energia nos escritórios será susceptível de vir a sofrer alguma melhoria, no seguimento de uma análise cuidada do contributo de cada uma das rubricas em que pode ser detalhada.”

Como se constrói a imagem de uma sociedade de advogados

A Abreu Advogados mudou de imagem. O SOL mostra-lhe todos os passos dessa mudança elaborados pela agência **Brand & Advise**

Eduarda Carvalho
eduarda.carvalho@sol.pt

O PRIMEIRO estudo surgiu em Maio de 2004, mas não conseguiu obter o consenso de todos os sócios. Em Julho de 2006, decide-se retomar o processo que termina no início de 2007, com uma imagem totalmente renovada e um novo nome, Abreu Advogados. A agência Brand & Advise explicou ao SOL todos os passos, até chegar a esta nova imagem.

Assumidamente jovem, esta sociedade de advogados, que existe desde 1993, decidiu manter apenas o nome Abreu, do seu sócio fundador, e abreviou os restantes para Advogados, reforçando a ideia de instituição, mais do que do indivíduo. A vontade

Abreu Advogados é uma marca mais simples e internacional

de inovar foi o primeiro ponto de partida deste trabalho, e uma atitude também ela inovadora num mercado que vive de nomes.

Para qualquer agência, o Direito é a área de negócio mais difícil de satisfazer: «É uma área pouco dada a evoluções, sobretudo gráficas, pois está muito habituada a um grande nível de conservadorismo e tem uma legislação muito fechada», diz Rui Catalão, director da Brand & Advise. Estiveram envolvidas neste trabalho sete pessoas, dividindo tarefas entre estudo, definição e implementação da marca. Tudo foi estudado ao pormenor e acompanhado até à produção.

«Este foi um trabalho

de constante *brainstorming* entre a agência e o cliente, julgo que isso foi determinante no resultado final. Ao longo de todo o processo, o maior desafio foi a implementação da nova marca, porque tivemos de mudar todos os materiais de um dia para o outro, desde as caixas de luz até às placas de garagem. Um trabalho de pormenores que não podia ter falhas», explica Rui Catalão.

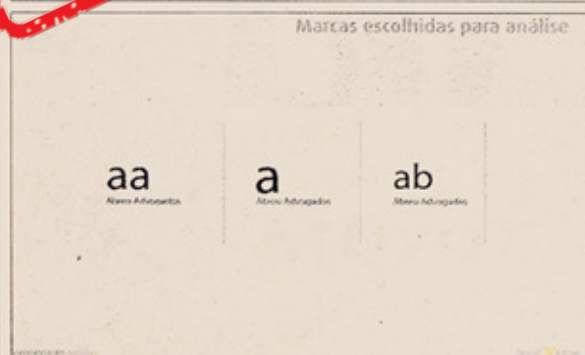
Esta metodologia passou pela partilha de informação na avaliação do mercado, pela discussão de prós e contras, desde a fase inicial até chegar à resposta da marca.

De Abreu, Cardigos & Associados, passou a Abreu Advogados. Acompanhou as tendências do mercado ao dar relevância nas iniciais, simplificar o nome e usar o primeiro nome a nível internacional. Depois do nome, definiu-se a utilização de um símbolo com cores diferenciadas. De ACA, passou a AA e finalmente a AB. Pensou-se na definição de Abreu & Associados, mas o Advogados foi decidido por unanimidade como um nome mais envolvente para toda a equipa.

Analisando o produto final, o quadrado é usado como símbolo de força e estabilidade, o nome Abreu, do sócio fundador, como forma de confiança, pensando já numa percepção internacional. E o Advogados como associação imediata à área de negócio e maior proximidade à instituição.

Com a nova marca, a Abreu Advogados foi a primeira sociedade a apresentar um anúncio institucional em meios de grande tiragem.

UMA IMAGEM EM QUATRO ACTOS



Sobre a sociedade

A ABREU & Associados – Sociedade de Advogados RL (Abreu Advogados), fundada em Abril de 1993, conta hoje com escritórios em Lisboa e, desde 2006, no Porto. Está organizada por áreas de prática, sob a responsabilidade de sócios, divididas em vários grupos especializados, onde impera o trabalho de equipa e o contacto directo e permanente com o cliente. No método de trabalho ressalta a conjugação de experiências internacionais da maioria dos advogados que integram a Abreu Advogados com a especialização de muitos. As áreas de prática reflectem as principais áreas de actividade da sociedade: direito fiscal e financeiro, propriedade intelectual e tecnologias de informação, direito público e ambiente, direito comercial, do trabalho e contencioso. Foi a primeira sociedade a obter a certificação de qualidade e com um plano de carreira que permite ter, hoje, quatro sócios que ali começaram, em 1997, como estagiários. Conta hoje, com 18 sócios, 70 advogados e 100 colaboradores.

PERFORMANCE TRANSPARENTE E SUSTENTÁVEL
2009-2010

VALOR ACRESCENTADO

CLIENTES ENQUANTO PARCEIROS

GERIR TALENTOS

AB PARA A COMUNIDADE (AB4ALL)

AB PARA O AMBIENTE (AB GOES GREEN)

4

O caminho para o desenvolvimento sustentável na Abreu Advogados

2009

AB cresce de 185 para 229 Colaboradores

Pretendendo reforçar a nossa posição no seio das maiores sociedades de Advogados em Portugal, prosseguimos a nossa estratégia de crescimento, trazendo para o nosso projecto o maior escritório de advogados da Madeira. Em consequência o número de colaboradores cresceu de 185 para 229

AB integra Iniciativa de Parceria contra a Corrupção

A Sociedade juntou-se a 27 organizações nacionais no sentido de alertar o mundo empresarial para o combate à corrupção. A adesão à iniciativa mundial foi concretizada no envio de uma carta ao secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon

2010

AB vence Troféu Desenvolvimento Sustentável 2010

A política de sustentabilidade da AB foi reconhecida com a atribuição do Troféu Desenvolvimento Sustentável 2010 da Câmara do Comércio Luso-Francesa, ao qual concorreram várias das principais empresas portuguesas. Esta distinção visa premiar o desempenho e a adopção de estratégias de sustentabilidade de empresas portuguesas ou francesas no mercado português, avaliando-as de acordo com a sua postura Ambiental, Social e Económica, e a aposta na Inovação e na Qualidade

AB é parceira de um projecto escolar de literacia jurídica

A AB associou-se à Fórum Estudante no projecto "Faça-se Justiça", para dar a conhecer os fundamentos da lei e da justiça nas escolas secundárias portuguesas. Os alunos e professores das 84 escolas participantes receberam apoio dos Advogados e, no final, realizaram a simulação do julgamento com a colaboração de juizes da comarca a que a escola pertence e numa sala de audiências do respectivo Tribunal da Comarca

Acção de formação aos Colaboradores sobre sustentabilidade

Durante todo ano decorreram nos três escritórios várias acções de sensibilização para os Colaboradores com o intuito de os despertar para o tema da sustentabilidade, bem como provocar um momento de reflexão e desenvolvimento pessoal

AB em teste piloto para um índice de desempenho sustentável

A AB foi a única sociedade de advogados a participar no estudo de adequabilidade de um índice proposto pelo Observatório de Sustentabilidade Empresarial, num projecto da iniciativa do BCSD Portugal. Pretende-se com a definição deste índice vir a analisar o desempenho sustentável das empresas associadas a este conselho empresarial

Grupo externo de sustentabilidade avalia percurso da AB

A AB convidou um grupo externo das principais partes interessadas para contribuir com a sua visão e opinião crítica para o aperfeiçoamento da estratégia de responsabilidade corporativa da Sociedade. A primeira reunião pautou-se pelo diálogo aberto e enriquecedor e pela apresentação de sugestões muito positivas

AB aumenta a sua facturação em 33 por cento

Apesar da degradação da situação económica e financeira em 2008, a facturação cresceu 33 por cento de 2008 para 2009

Livro "A Justiça trocada por Miúdos" leva literacia jurídica às crianças

Para lançar as sementes de uma cidadania responsável, a AB investiu na redacção de um livro pedagógico sobre os rudimentos da justiça e do funcionamento da sociedade, dirigido ao universo infantil. O livro foi distribuído no Dia Mundial da Criança em edição exclusiva do *Diário Económico*

Utentes da Cais passaram a ter apoio jurídico periódico gratuito

Dado o aumento da necessidade de apoio jurídico dos muitos utentes da associação Cais, a AB, ao abrigo do protocolo assinado com esta associação, vai começar a prestar consultas jurídicas *pro bono* quinzenalmente

Por um melhor desempenho ambiental dos escritórios

A AB assumiu uma estratégia de neutralização das emissões de carbono, com vista a avaliar a pegada carbónica dos seus escritórios e a tomar medidas de utilização de energia mais eficiente. Com a adesão à certificação e)mission neutral a Sociedade compromete-se a compensar todas as emissões inevitáveis até 2012

Conferência sobre advocacia, clientes e sustentabilidade

A AB, em parceria com o BCSD Portugal e a GCI, realizou a conferência inovadora "Sustentabilidade: O Desafio para a Reputação", na qual líderes da comunidade empresarial e do meio jurídico debateram o contributo dos consultores jurídicos para a sustentabilidade das empresas, contribuindo para um maior diálogo no sector

VALOR ACRESCENTADO

Porque estamos convictos que a transparência é benéfica para todos os intervenientes, e apesar de continuarmos a ser a primeira e única Sociedade de Advogados portuguesa a fazê-lo, divulgamos mais uma vez o nosso desempenho económico.

Resumo dos indicadores económicos e financeiros

Valor económico directo gerado

Em euros

	2007	2008	2009	2010	Evolução	
Prestação de serviços jurídicos	7.385.028	11.797.534	15.666.631	15.557.659	33%	32%
Outros proveitos	64.858	113.869	122.755	35.727	8%	-69%
Total dos proveitos operacionais	7.449.886	11.911.403	15.789.386	15.593.386	33%	31%

Valor económico distribuído

Em euros

	2007	2008	2009	2010		
Fornecimentos e serviços externos (a)	4.891.523	7.292.136	9.771.739	9.805.813	34%	34%
Custos com pessoal	715.792	1.000.689	1.474.565	1.655.926	47%	65%
Outros custos operacionais	40.800	53.795	120.163	200.260	123%	272%
Amortizações e provisões	314.893	426.072	663.014	680.020	56%	60%
Total custos operacionais	5.963.008	8.772.692	12.029.482	12.342.019	37%	41%
Resultado operacional	1.486.878	3.138.711	3.759.904	3.251.366	20%	4%
Resultado financeiro	-19.879	-2.409	-72.088	-131.693	2892%	5367%
Resultado extraordinário	24.361	-13.710			-100%	
Resultado antes de impostos	1.491.361	3.122.591	3.687.815	3.119.673	18%	0%
Resultado líquido (b)	1.491.361	3.122.591	3.687.815	3.071.281	18%	-2%

(a) Nestes gastos estão contemplados os honorários dos advogados.

(b) Os sócios vêem a sua remuneração distribuída em duas partes: uma relativa ao trabalho e outra ao lucro. Parte da remuneração relativa ao trabalho encontra-se já considerada como custo da sociedade na rubrica de fornecimento e serviços externos. Sobre o lucro de cada sócio incidirá o IRS.

“Considerando o período difícil de crise, é preciso uma alocação muito eficiente dos recursos, para garantir os ganhos de produtividade e eficiência, que por sua vez, assegurem a sustentabilidade económica e financeira.”

Miguel Castro Pereira
Managing Partner

Facturação

A par da recessão global que continua desde finais de 2008, trouxemos ao nosso projecto o maior escritório de advogados da Madeira em 2009. Investimos em áreas com valor acrescentado para os nossos Clientes, criando novos produtos e novos serviços, compensando a perda de mercado em outras áreas de negócio e adaptando-nos a novas necessidades do mercado. Mantivemos, assim, em 2010, praticamente o mesmo volume de facturação que no ano anterior, ou seja, 33% acima da facturação de 2008.

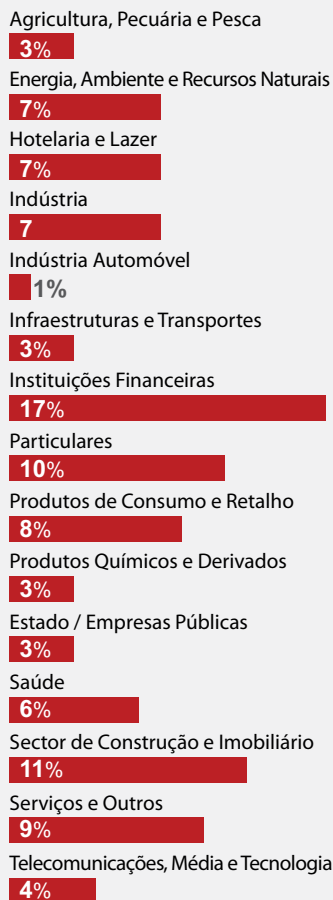
Gastos

Em consequência do nosso crescimento e da necessidade de reforçar as perdas por imparidade, por reforço da provisão para Clientes de cobrança duvidosa, o total de gastos operacionais aumentaram 41%, desde 2008.

Resultados financeiros

Em Portugal, à recessão juntaram-se os problemas de falta de liquidez nos mercados e o agravamento dos défices públicos, a que a Sociedade não ficou alheia. Em resultado destes factores externos, registou-se uma diminuição dos resultados líquidos, em 2010. De imediato, e a par com o que se verifica no sector empresarial, torna-se importante reforçar medidas internas de redução de custos e de aumento de produtividade e rentabilidade, para que possamos ultrapassar da melhor forma esta conjuntura económica adversa.

Volume de negócios Por sector de actividade



CLIENTES ENQUANTO PARCEIROS

Pautamos o serviço jurídico aos nossos Clientes pelos mais elevados padrões de qualidade e ética. Preocupamo-nos em fornecer soluções que primem pelo rigor do conhecimento, pela adequação às necessidades dos Clientes e pela inovação. Regularmente, realizamos seminários e acções de formação para os Clientes e divulgamos publicações periódicas, partilhando a nossa *expertise* em áreas jurídicas que os possam ajudar a adoptar melhores práticas e a gerir melhor o seu risco. Dispomos ainda de uma extranet para Clientes na área de prática do Contencioso para consulta dos processos.

O perfil dos nossos Clientes

A carteira de Clientes da Abreu Advogados inclui algumas das maiores empresas portuguesas e multinacionais a operar em Portugal, em áreas muito diversas, como fica demonstrado na figura.

Diagnóstico de satisfação aos Clientes - Ouvir para melhorar

Cumprindo o compromisso assumido no primeiro relatório e na linha da nossa missão continuamos a investir diariamente na satisfação dos nossos Clientes.

Obter a sua opinião é um projecto *on-going* e ao qual atribuímos a maior importância. O processo de medição do grau de satisfação dos nossos Clientes é hoje por nós considerado como um dos melhores meios de monitorização da prestação do nosso serviço, pelo facto de nos fornecer informação estruturada e comparativa acerca das necessidades e expectativas reais dos Clientes. Com base nesta informação podemos adoptar medidas de melhoria da qualidade do nosso trabalho.

O método de auscultação que utilizamos assenta no seguinte:

- ☐ Inquérito Anual à Qualidade do Serviço (IAQS);
- ☐ Elogios e Reclamações.

Inquérito Anual à Qualidade do Serviço

A auscultação regular da opinião dos nossos Clientes tem sido um meio fortíssimo de monitorização da prestação do serviço e fornece-nos outro tipo de elementos para o desenvolvimento de trabalho futuro, permitindo-nos distinguir “reais necessidades” de “desejos” dos nossos Clientes.

Acresce que estamos convictos que o desenvolvimento de um formulário via site é um bom método de recolha de opinião, pelo facto de alguns Clientes sentirem maior liberdade e comodidade para se manifestarem.

Resultados globais

Inquérito Anual à Qualidade do Serviço

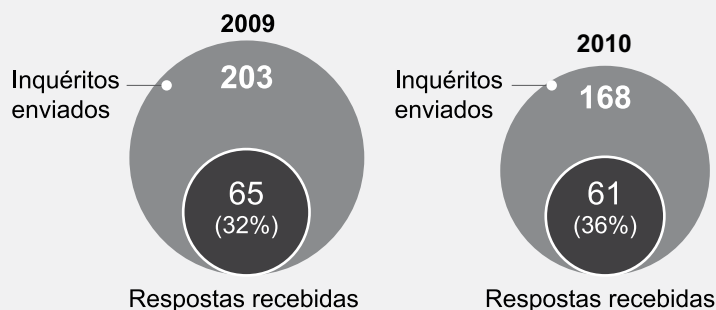
Análise comparativa da média da avaliação à totalidade dos parâmetros: Por sector de actividade

Parâmetros do Inquérito

	2009	2010
A nossa proposta de trabalho	4,10	4,14
Adequação da proposta às necessidades do Cliente	4,19	4,14
Articulação com a realidade e os métodos do Cliente	4,19	4,18
Execução do trabalho	4,20	4,25
Qualidade dos documentos produzidos / Clareza e rigor da informação prestada	4,19	4,40
Capacidade técnica demonstrada	4,47	4,45
Percepção das necessidades do Cliente	4,31	4,23
Disponibilidade	4,38	4,38
Iniciativa	4,14	4,05
Atitude profissional e pessoal	4,55	4,55
Qualidade/ Eficiência das soluções oferecidas	4,25	4,28
Satisfação global pelo serviço prestado	4,26	4,20

A escala de avaliação varia entre NA (Não Aplicável), 1 (Insuficiente), 2 (Suficiente), 3 (Bom), 4 (Muito Bom) e 5 (Excelente).

Índice de Respostas



O envio dos inquéritos representa uma amostra de cerca 8% dos Clientes no activo, assegurando que neste universo estão incluídos os Clientes que tenham apresentado reclamações no ano anterior.

O índice médio de satisfação nos dois anos foi de 4,27 (numa escala de 1 a 5, correspondendo 5 a “ex-celente”), um resultado indicativo que os nossos serviços vão ao encontro das elevadas expectativas dos Clientes.

Ficámos particularmente satisfeitos pela avaliação positiva dos Clientes com a “atitude profissional e pessoal”, com a “capacidade técnica demonstrada” e com a “qualidade dos documentos produzidos/clareza e rigor da informação prestada”.

Vamos continuar a trabalhar na melhoria dos parâmetros que não foram tão bem avaliados, como sejam a “iniciativa”, a “nossa proposta de trabalho” e a “adequação (da proposta de trabalho) às necessidades do Cliente”.

No inquérito de 2010, decidimos, ainda, questionar os nossos Clientes sobre a área da sustentabilidade. 33% dos Clientes consideraram importante o facto da Abreu Advogados possuir uma Política de Sustentabilidade e 6% teceram elogios ao nosso primeiro relatório de sustentabilidade.

Elogios

Mantivemos o registo dos elogios/expressões de satisfação espontâneos para com o nosso desempenho, no Sistema de Gestão da Qualidade.

Foi decidido integrar este resultado na avaliação do desempenho dos Advogados e Consultores da AB.

Reclamações

O registo das reclamações de Clientes é uma prática que mantemos desde 2001 após a obtenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade. Consideramo-lo indispensável na gestão da relação com os Clientes.

Durante 2009/2010 recebemos algumas reclamações de Clientes, relacionadas com os aspectos seguintes:

- Honorários;
- Tempo de Resposta;
- Falha no envio de documentação: facturação/recibos;
- Incumprimento de prazo acordado com o Cliente;
- Acompanhamento do Cliente;
- Solução jurídica apresentada.

Face ao *feedback* obtido é importante que continuemos a trabalhar nesta área e adaptar a prestação de Serviços a cada tipo de Cliente.

Um dos compromissos de melhoria que está já assumido prende-se com o desenvolvimento de uma estratégia CRM (*Client Relationship Management*) para promover a proximidade com os Clientes, reforçando competências para o seu envolvimento e fidelização.

Ao serviço da sustentabilidade do negócio dos Clientes

Em que medida pode a consultoria jurídica contribuir para a reputação e a redução de risco dos Clientes? Esta questão vai ganhando peso à medida que o contexto das empresas ganha em complexidade, fruto da competitividade global e, mais recentemente, em consequência das perturbações económicas.

Para motivar o diálogo em torno deste tema com os Clientes e o sector jurídico, a Abreu Advogados organizou, em parceria com o BCSD Portugal, e com o apoio da GCI e a Inspire, uma conferência subordinada ao tema “Sustentabilidade: O Desafio para a Reputação”.

Os intervenientes abordaram os desafios da sustentabilidade que se colocam às empresas e o contributo que a consultoria jurídica pode dar para um crescimento sustentável.



Em que medida pode a conferência “Sustentabilidade: O Desafio para a Reputação” contribuir para a reflexão em torno da mudança de visão que é pedida às empresas?

Esta conferência teve alguns aspectos diferentes de outras realizações semelhantes porque, para começar, não seria evidente que fosse uma sociedade de advogados a promover um olhar sobre este tema e isso foi inovador. Teve também a grande importância e a singularidade de lançar a questão da reputação, que é um assunto muito sério e sensível, como alguns exemplos conhecidos atestam.

No seu entender, que contributo pode dar a área jurídica para o crescimento sustentável das empresas?

A advocacia é uma área de actividade onde há muitos profissionais individuais. Em consequência, a própria noção da componente empresarial própria é recente e isso talvez tenha levado a uma consciencialização, também mais recente, sobre as questões do desenvolvimento sustentável. Penso que existem duas linhas de raciocínio fundamentais: por um lado, na vertente interna, uma sociedade de advogados é, na sua essência, uma empresa e, nesse sentido, é uma empresa como outra qualquer, aplicando-se-lhe os conceitos da responsabilidade social.



Francisco Sánchez
Presidente do Conselho de Administração da Efacec e *keynote speaker* da conferência

O painel deste encontro contou com a presença de destacados líderes da comunidade empresarial (Paulo Pereira da Silva, da Renova; José Morgado, da Inapa e José Joaquim Oliveira da IBM Portugal) e do sector jurídico (João Rosado Correia, da Garrigues; Luís Pais Antunes, da PLMJ e Margarida Couto, da Vieira de Almeida & Associados)

O papel de *keynote speaker* foi assumido por Francisco Sánchez, actual presidente do Conselho de Administração da Efacec e ex-presidente da EDP.

Por outro lado, há a vertente externa, do serviço ao Cliente, onde se encontram dois aspectos em que podem dar significativo contributo para o desenvolvimento sustentável. As empresas têm necessidade de estabelecer e difundir comportamentos desejáveis, através de códigos de conduta ou de ética. Neste âmbito, as sociedades de advogados podem dar um forte contributo na elaboração deste tipo de ferramentas. Outro aspecto prende-se com o seguinte: as actuações na área do desenvolvimento sustentável começam, quase sempre, pelo lançamento de uma boa prática. Depois passam a ter uma maior generalização, e no limite podem até resultar numa imposição legal. Neste âmbito, também vejo um papel proactivo de apoio à regulamentação interna das empresas suas clientes.

Nestas duas linhas de raciocínio, o papel dos advogados é obviamente difícil de substituir.

Com a sua vasta carreira e experiência, como avalia, actualmente, o desempenho das empresas portuguesas rumo à sustentabilidade?

Considero a evolução muito positiva e já sensível. De um ano para o outro pode não se sentir uma evolução muito significativa, mas os resultados acumulados, se considerarmos alguns anos, são muito relevantes. Tenho a sensação de que as pessoas e entidades já têm um discurso mais estruturado, a abordagem foi-se profissionalizando. Os relatórios de sustentabilidade também levaram a que se comesçassem a considerar temas que antes não ocupavam as agendas. Como tal, penso que os desafios estão interiorizados. E agora, será da implementação das decisões que irá depender o êxito da consolidação dos conceitos.



Margarida Couto

Advogada, Sócia da Vieira de Almeida & Associados

Em que medida pode a conferência “Sustentabilidade: O Desafio para a Reputação” contribuir para a reflexão em torno da mudança de visão sobre o que é pedido às sociedades de advogados e o papel das empresas em exigir essa mudança, para que se caminhe para o desenvolvimento sustentável?

Julgo que foi um passo muito importante e é pena que não haja mais iniciativas a contribuir para essa reflexão. A comunidade da advocacia em Portugal está ainda, infelizmente, muito alheada dos temas da sustentabilidade e acredito que se as empresas, enquanto clientes, exigirem aos seus escritórios de Advogados uma evolução de paradigma, a (necessária) mudança acabará por acontecer mais rapidamente.

Há cada vez mais consenso sobre a necessidade dos Advogados conhecerem o contexto de responsabilidade social dos seus Clientes. Nesse sentido, qual poderá ser o contributo dos consultores jurídicos, na promoção da responsabilidade social dos seus Clientes?

Desenvolvendo-se a responsabilidade social empresarial em temas muito vastos (como responsabilidade ambiental, gestão de resíduos, mercado do carbono, comércio justo e *procurement* sustentável, códigos de ética e regras anti-corrupção, protecção da privacidade, etc.), os quais comportam uma importante componente jurídica, entendo que os Advogados podem ter um papel muito importante em robustecer as práticas de responsabilidade social dos seus Clientes, nomeadamente, identificando riscos e oportunidades.

Em que ponto se está em Portugal, nesta matéria? Quais são as suas expectativas para o futuro?

Considero que Portugal tem um longo caminho pela frente e que está ainda longe das boas práticas internacionais, situação que é responsabilidade de todos contribuir para alterar. Com excepção das grandes empresas, que já vêm alinhando pelas *best practices*, e de algumas empresas de menor dimensão que já interiorizaram a importância da questão, não é ainda um tema ao qual as empresas (incluindo as sociedades de Advogados) atribuam a importância que ele merece.

A exigência de padrões de conduta elevados

Muitos dos nossos Clientes já dispõem de políticas de sustentabilidade sólidas, as quais incluem processos de escolha de fornecedores com base em critérios de avaliação do seu desempenho social, ambiental e económico. Por conseguinte, cada vez mais a Abreu Advogados é solicitada a apresentar a nossa abordagem à responsabilidade social. Uma das questões colocadas, sobretudo por Clientes estrangeiros, prende-se com as nossas práticas no combate à corrupção. Este tema ganha mais relevância, quanto mais global é a actuação de uma sociedade de advogados de um ponto de vista geográfico.

Consideramos que a problemática envolve um princípio de actuação, ele próprio determinante para a promoção da sustentabilidade, que se prende com a decisão de se actuar em países que, nos termos definidos pelas Nações Unidas ou a *Transparency International* (organização internacional da sociedade civil que luta contra a corrupção a nível mundial) apresentam índices elevados de corrupção.

Na AB, entendemos que a cooperação, neste contexto, através de uma condução de negócios ética, é pedagógica e mostra que é possível atingir resultados com transparência e integridade.

Parceria contra a Corrupção

Para além de termos assinado os dez princípios da Global Compact em 2009, a AB, juntamente com mais de 30 empresas e outras entidades portuguesas ligadas ao mundo empresarial, aderiu à Iniciativa de Parceria. Contra a Corrupção (PACI) e foi uma das subscritoras de uma carta dirigida ao secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, sobre este tema, em 2010. Neste apelo, a tónica é colocada no encorajamento de uma conduta mais ética nos investimentos e na competição empresarial.



Pedro Pais de Almeida
Sócio e Membro da Comissão
Executiva da Abreu Advogados

Nesta iniciativa, apelam a que se promova uma acção mais eficaz na luta contra a corrupção. Quais são, no seu entender, as prioridades?

Antes de responder, acho que vale a pena começar por enquadrar esta questão a nível internacional. A *Transparency International*, através do *Corruption Perceptions Index* (CPI) – edição anual que classifica 178 países à volta do mundo de acordo com o grau de percepção de corrupção – coloca Portugal em 32.º lugar a nível mundial, com um CPI de 6 (correspondendo 0 a um país altamente corrupto – *highly corrupt* – e 10 a um país muito “limpo” – *very clean*) e em 19.º lugar na Europa. Se compararmos apenas os 13 países da zona Euro, Portugal ocupa o 11.º lugar, apenas à frente da Itália (12.º lugar com um CPI de 3.9) e da Grécia (13.º lugar com um CPI de 3.5). Face a estes números, torna-se óbvia a resposta de que é necessário uma acção mais eficaz na luta contra a corrupção em Portugal.

Quanto ao sector jurídico, a grande prioridade deve ser a de imprimir maior celeridade no funcionamento dos tribunais, sobretudo ao nível do processo penal, pois o arrastamento dos processos e a prescrição dos crimes, que por vezes acaba por suceder, cria uma sensação de impunidade que importa combater.

Sendo a corrupção um grande entrave ao desenvolvimento sustentável, o que podem os consultores jurídicos fazer para diminuir a ocorrência da corrupção, considerando o seu papel no contexto da legislação, regulamentação, estabelecimento de contratos, litigância, etc.?

A investigação criminal é da exclusiva competência do Ministério Público, cabendo o combate à corrupção aos órgãos de polícia criminal, no âmbito das competências delegadas pelo Ministério Público. Os advogados, como parceiros da Justiça, devem pugnar pela criação de leis claras e facilitadoras da iniciativa privada, assim como pela desburocratização do Estado.

Portugal tem dado alguns passos significativos nesta matéria, por exemplo, através de várias medidas do programa SIMPLEX, as quais também constituem formas de combate à corrupção, na medida em que reduzem significativamente a burocracia. Ainda, assim, existe muito por fazer, sobretudo no sentido de imprimir maior celeridade aos processos judiciais.

GERIR TALENTOS

As Pessoas estão na linha da frente do nosso negócio. O seu empenho, conhecimento e criatividade são o principal activo da Sociedade e a garantia da excelência dos serviços que prestamos aos nossos Clientes. Integrar e reter os melhores profissionais, assim como proporcionar as melhores condições de realização profissional e pessoal aos nossos Colaboradores são, por conseguinte, prioridades de topo para a Abreu Advogados.

Desenvolvemos uma política de gestão das pessoas sustentada em cinco pilares:

- Plano de carreira;
- Programa de formação;
- Sistema de gestão e avaliação de desempenho;
- Cultura de espírito de grupo;
- Política de promoção de equilíbrio entre profissão e família.

A nossa política de recrutamento anual de estagiários assenta numa estratégia simples: queremos recrutar os futuros sócios da Abreu Advogados. A identificação e atracção de talentos, a sua contratação, formação e acompanhamento são, pois, fundamentais.

O recrutamento de profissionais na Abreu Advogados obedece, exclusivamente, a critérios de mérito e não-discriminatórios, nomeadamente, em função de idade, sexo, raça, religião ou incapacidade.

Desde 2009, com o objectivo de melhorar a política de gestão de recursos humanos, concretizámos algumas medidas, das quais destacamos as seguintes:

- Iniciámos um mecanismo anual de avaliação da satisfação dos Colaboradores;
- Desenvolvemos medidas de comunicação e sensibilização internas para reforço da identidade e cultura institucionais;
- Iniciámos um plano de carreira para a área administrativa, alinhado com as necessidades da Sociedade e as expectativas expressas pelos Colaboradores.

■ Inquérito de satisfação aos Colaboradores – ouvir para melhorar

Em 2009, em resposta ao compromisso assumido no primeiro relatório de sustentabilidade, demos início à realização de um diagnóstico de satisfação anual dirigido a todos os Colaboradores – Advogados e Administrativos.

Nesse ano, verificou-se uma excelente adesão, com uma taxa de participação de 76%, que diminuiu, no entanto, em 2010, para 48%. Esta redução levar-nos-á a um reforço na sensibilização dos Colaboradores para a importância deste instrumento de avaliação para a melhoria da política de recursos humanos.

O questionário é composto por 27 parâmetros, avaliados numa escala entre 1 (discordo totalmente) e 4 (concordo totalmente). Para permitir uma leitura geral dos dados, seleccionámos os sete parâmetros com maior e menor nível de satisfação.

Resultados globais

Índice global de satisfação	
2010	3,18
2009	3,06

Parâmetros sobre a Responsabilidade da AB	Média	2009/2010 Evolução
Estratégia de Responsabilidade Social	3,50	↑
Colaboração Iniciativas Responsabilidade Social	3,18	↑

Aspectos com maior índice de satisfação

Parâmetro	Média	2009/2010 Evolução
Contribuir para o Sucesso da AB	3,79	↓
Orgulho em ser AB	3,76	↑
Momentos de Convívio	3,70	↑
Conhecimento das Funções	3,59	↓
AB Inovadora	3,53	↓
Estratégia RS	3,50	↑
Espírito de Equipa	3,41	↑

Aspectos com menor índice de satisfação

Parâmetro	Média	2009/2010 Evolução
Remuneração-Desempenho	2,64	↑
Desempenho-Promoção	2,74	↑
Remuneração-Mercado	2,74	↑
Participação Decisões	2,84	↑
Trabalho Reconhecido	2,86	↑
Alternativas Profissionais	2,87	=
Avaliação Objectiva	2,89	↑

Índice Global

A opinião expressa pelos Colaboradores acerca do desempenho da Sociedade foi, globalmente, muito positiva, o que demonstra que estamos a conseguir ir ao encontro das suas expectativas. O aumento do índice de satisfação de um ano para o outro deve-se, igualmente, ao facto de termos conseguido adequar alguns aspectos das nossas práticas de gestão do capital humano.

Maior índice de satisfação

Os parâmetros melhor avaliados, nomeadamente o orgulho das pessoas e a sua motivação em contribuir para o projecto, são, em nosso entender, critérios fundamentais para a sustentabilidade de uma organização. Estes resultados vêm confirmar que o esforço colocado na filosofia institucional e de atenção às pessoas são uma aposta conseguida e que estamos no bom caminho.

Menor índice de satisfação

Os aspectos com uma avaliação menos positiva foram objecto de medidas de ajustamento entre 2009 e 2010, reflectindo-se no aumento dos níveis de satisfação em seis dos sete parâmetros. Embora este resultado ainda não reflecta os níveis que consideramos satisfatórios, também sabemos que nas organizações, em geral, estes parâmetros são habitualmente objecto de avaliação inferior. O facto de dispormos de um sistema de gestão e avaliação de desempenho, de uma política de formação e de benefícios que permitem um maior equilíbrio entre carreira e vida pessoal, demonstra a nossa preocupação em assegurar boas condições aos nossos Colaboradores para o exercício da sua profissão.

Aferir a percepção da sustentabilidade

Decidimos incluir nos parâmetros de diagnóstico dois aspectos referentes à política de sustentabilidade da Abreu Advogados, de modo a aferir o grau de percepção e o envolvimento dos Colaboradores. Estes parâmetros foram avaliados de forma bastante positiva, tendo registado um aumento de 2009 para 2010, cremos que fruto da realização de acções de sensibilização para a sustentabilidade as quais já assumidas como um compromisso no nosso primeiro relatório.

■ Reforçar a nossa identidade e o sentido de pertença

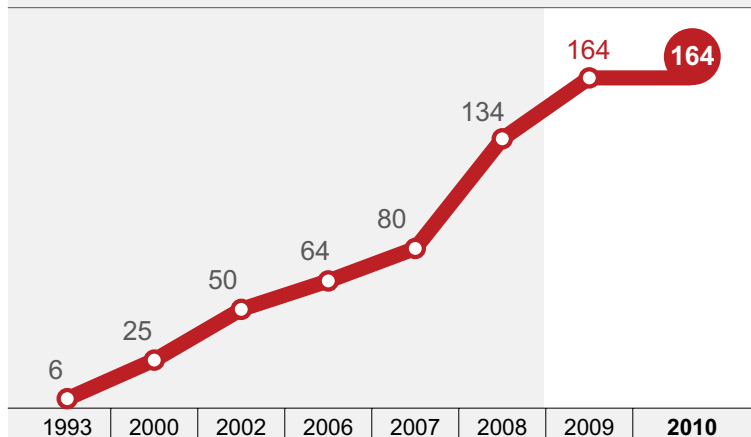
Acreditamos que o que distingue e consolida uma Instituição é a partilha de valores comuns por todos os Colaboradores. Na Abreu Advogados prestamos particular atenção à promoção da coesão, da identidade e de uma cultura comum, uma vez que estes aspectos de âmbito comportamental precisam de ser sustentados para criar raízes.

Em virtude do crescimento exponencial da Sociedade, nestes últimos dois anos, esta gestão de identidade corporativa ganhou maior complexidade, motivando o reforço de algumas medidas de comunicação e envolvimento, das quais realçamos as seguintes:

- ☐ Acção de formação interna para a sustentabilidade;
- ☐ Reforço dos valores internos e da cultura organizacional.

Crescimento Abreu Advogados

Por número de advogados



“A sensibilização interna é um desafio da sustentabilidade.”

Miguel Castro Pereira
Managing Partner

3 sessões nos escritórios de
Lisboa, Porto e Funchal
94 Colaboradores

□ Acção de formação interna em sustentabilidade

Tudo começou com um peixinho deixado na mesa de cada Colaborador e a mensagem “Salve o seu peixe dourado!”. A descoberta do enigma e a busca de um aquário que não se sabia ainda que existia, foram desencadeamentos esperados nesta acção *teaser* para convidar para a participação na acção de formação interna para a sustentabilidade. Desenvolvida em parceria com o Instituto de Empreendedorismo Social, dado o seu *know-how* no âmbito da sustentabilidade, esta acção abrangeu todos os Colaboradores, nos três escritórios. Entre os conceitos transmitidos, venceu-se sobretudo a noção de que o imperativo da sustentabilidade reside na responsabilidade individual e que devemos dar importância à busca dos afectos e da felicidade – em detrimento de opções mais economicistas – como terreno para a construção de um mundo melhor.

Estas sessões de formação contribuíram para aprofundar o próprio conceito de sustentabilidade e para fomentar o sentido de pertença à AB enquanto projecto institucional que ambiciona contribuir, com cada Colaborador, para uma sociedade melhor, em todas as vertentes da sua actividade.

Testemunhos de quem participou

P1: A formação permitiu que ficasse a conhecer melhor os desafios que a sustentabilidade coloca às empresas e a cada um nós?

P2: Como vê o percurso traçado pela Abreu Advogados a favor do desenvolvimento sustentável?

R1: Houve um episódio que me marcou. Retive o enfoque do conceito da sustentabilidade, na sua relação com o aspecto humano: não descurar a interacção com as pessoas, com a família, para além da nossa função enquanto profissionais. Foram-nos colocadas uma série de interrogações e uma delas foi a seguinte: “Há quanto tempo não falam com os vossos avós?” Fiquei a pensar nisso e quando cheguei a casa, vi-me “forçado” a ligar à minha avó. A resposta dela foi um sinal. Como se passou algum tempo sem que falasse com ela, perguntou-me “passa-se alguma coisa?”. Isso inquietou-me. Sabendo que a Abreu Advogados tem intervenção nos projectos “Faça-se Justiça” e “Aprender a Empreender” disponibilizei-me para participar. E a isso não foi alheia a formação.



André Rijo

Advogado associado, Lisboa

R2: A Abreu Advogados está a traçar um caminho de responsabilidade mais geral, incluindo iniciativas na área ambiental, tal como o diagnóstico da pegada ecológica. É óbvio que este caminho não é fácil, pelo facto de nos encontrarmos a viver uma crise de liquidez financeira. Nota-se, por exemplo, alguma instabilidade das pessoas que têm mais problemas em gerir a sua vida. Mas considero que nos Recursos Humanos haverá forma de dar resposta às questões da sustentabilidade.

R1: Acho que o “despertar” a mente foi o que esta formação teve de mais importante. Conseguiu-se “abrir” as mentalidades. Compreendi que a sustentabilidade é fundamental para os nossos filhos e os nossos netos.

R2: Aqui há uma excelente filosofia de trabalho, de humanismo. Nós tivemos uma campanha de sustentabilidade com peixinhos. Todos receberam um e o objectivo era saber até que ponto as pessoas iam responsabilizar-se por tratar deste peixe. De um modo geral todos colocaram o peixe num aquário comprado para o efeito, que no início não sabiam que estava disponível. Esta parábola levou-nos à questão sobre o que é a sustentabilidade e trouxe um despertar para a responsabilidade implícita neste conceito.



Ana Paula Paiva

Secretária, Lisboa

R1: Não totalmente. A formação colocou as pessoas a reflectir sobre se a vida que têm é a mais adequada ou se não deveriam fazer uma alteração profunda, colocando o trabalho num papel mais secundário. Embora isso tenha sido de grande interesse, as minhas expectativas estavam mais relacionadas com a sustentabilidade no sentido corporativo e não na sustentabilidade a título pessoal.

R2: Acho que as iniciativas que se têm vindo a desenvolver são muito acertadas têm tido grande eficácia. O *feedback* que tenho tido das diversas iniciativas, sobre tudo o «Faça-se Justiça» e o livro dirigido para as crianças, é bastante positivo. Penso que no futuro, devemos continuar a apostar em eventos que tragam visibilidade ao escritório.



Nuno Barbosa

Sócio, Porto



Patrícia Pires Bernardo
Secretária, Porto

R1: Sim. Um dos desafios colocados às empresas é o de melhorar os impactos sociais e ambientais, tendo como finalidade o aumento da sua competitividade no mercado, abrindo a porta a novas oportunidades de negócio junto de clientes que estejam à procura de fornecedores com preocupações ecológicas. A Abreu Advogados, ao contribuir para a sustentabilidade poderá usufruir dessas oportunidades, visto que, cada vez mais, as pessoas têm preocupações com o ambiente e com a sociedade e tentam escolher parceiros que partilhem dessas preocupações.

R2: Ao investir nos trabalhadores, facultando-lhes formação que se revele vantajosa, tanto para eles como para a própria empresa, apoiando uma boa causa e incentivando os trabalhadores a desenvolverem actividades de voluntariado na comunidade, a Abreu Advogados está a contribuir para a Sustentabilidade. Também a nível ecológico existe uma grande preocupação, tais como a reciclagem de papel e toners e a diminuição do consumo de papel.



Paulo Gouveia e Silva
Sócio, Funchal

R1: A Abreu Advogados contribui na medida em que aceita e reage favoravelmente às necessidades e pedidos que lhe são apresentados, nesta área, pelos seus Colaboradores. Acresce a iniciativa de acções de formação nesta área.

R2: Todos temos consciência da necessidade de articulação da vida pessoal e familiar com a profissional. Porém, a formação dada, com uma visão prática, com a energia do testemunho pessoal, dá muita força à decisão pessoal de ter em consideração este assunto.



Paula Silva
Rececionista, Funchal

R1: Considero que os conceitos da sustentabilidade são alicerces fundamentais para nos destacarmos e diferenciarmos da concorrência.

R2: Vejo o seu percurso de uma forma muito positiva, na medida em que a Abreu Advogados continua a apostar na melhoria da qualidade, correspondendo sempre às necessidades dos clientes de uma forma rápida e eficaz, continuando a crescer de uma forma consolidada e sustentada.

□ Reforço dos valores internos e da cultura – o Livro de Estilo

Fruto da grave recessão que estamos a viver, estes são tempos atípicos para muitas organizações, não constituindo a Abreu Advogados uma excepção. Tiveram de ser tomadas diversas medidas financeiras para assegurar a robustez suficiente para enfrentar os diversos riscos, seja de falta de liquidez, fruto das dificuldades de pagamento de Clientes, seja da previsível continuação de contracção do mercado. Este contexto, a par do aumento de dimensão da Sociedade, exige que se assegure outro tipo de robustez – a da identidade comum, a dos valores.

Apesar dos resultados do diagnóstico de satisfação terem evidenciado um forte sentido de pertença a este projecto, consideramos importante fortalecer esse espírito institucional.

Entre várias iniciativas, realçamos a criação de um Livro de Estilo que corporiza os valores, a cultura e o modelo de funcionamento da Abreu Advogados, ao qual todos os Colaboradores foram convidados a aderir. Propositadamente, não se optou pelo “registo obrigatório”, próprio dos códigos de conduta. Com o Livro de Estilo pretendeu-se conferir a cada conceito e a cada palavra escolhida para os princípios enunciados um conteúdo fácil de compreender e de apreender.

“As épocas de crise são óptimos momentos para se perceber o que sustenta e o que não sustenta uma organização empresarial.

O Livro de Estilo visa contribuir para que as pessoas trabalhem em torno de um tronco comum, fazendo crescer a Instituição.

Este aspecto faz parte da sustentabilidade da Sociedade, porque considero que uma organização não pode depender de uma pessoa, duas ou três ou mesmo de uma geração.

A geração seguinte tem de ter, pelo menos, a mesma qualidade da que lhe precedeu.”

Miguel Teixeira de Abreu
Presidente do Conselho de Administração

O todo é maior que a soma das partes.

■ Um plano de carreira para a área administrativa

Está a ser criado um plano de carreira para os Colaboradores da área administrativa, através do qual cada um conhecerá o percurso profissional dentro da sua função e as oportunidades de carreira que lhe são oferecidas. Trata-se da concretização de um importante objectivo de consolidação global da estrutura de recursos humanos, uma vez que até então a evolução profissional se encontrava apenas sistematizada para os Advogados.

Estão previstas acções de informação e sensibilização aos Colaboradores administrativos acerca do funcionamento do plano de carreira.

Um plano de carreira transparente ajuda a atrair e a reter profissionais.

Números do apoio jurídico *pro bono* 2009-2010

117 advogados
3196 horas de trabalho

A Abreu Advogados continua a prestar apoio jurídico mediante solicitação (no âmbito de protocolos assinados) a entidades tão diversas como:

**Academia dos Champs;
Associação Passo a Passo;
Paróquia Fernão Ferro;
Fundação Alter-Real;
ANDC - Microcrédito;
BCSD Portugal - Conselho
Empresarial para o Desenvolvi-
mento Sustentável;
IES – Instituto de Empreende-
dorismo Social;
e Associação CAIS.**

Continuamos, igualmente, a responder a todas as situações individuais que consideramos especiais.

A própria função de Advogado exerce um contributo importante para combater um problema da sociedade portuguesa: a dificuldade de acesso ao direito de uma grande percentagem da população.

AB PARA A COMUNIDADE

Em resposta aos compromissos assumidos no primeiro relatório de sustentabilidade, o nosso contributo, já de longa data, para a comunidade, centrou-se em dois grandes objectivos:

- Criar uma política estruturada de serviço jurídico *pro bono* e de apoio comunitário global;
- Sensibilizar o público jovem sobre Justiça e Cidadania.

■ Criar uma política estruturada de apoio comunitário – AB4ALL

Desde 1996 que os Advogados da AB prestam apoio jurídico *pro bono* a instituições de solidariedade social. Considerando a dimensão deste apoio, (envolveu em 2007 e 2008 mais de 4500 horas de trabalho voluntário) decidimos reestruturar estas iniciativas sob um projecto comum e global, nos moldes de uma rede interna funcional, abrangendo não apenas os Advogados mas também os Colaboradores das áreas administrativas.

Dando preferência a que este processo se desenrolasse de forma participada, constituiu-se um comité alargado encarregue de conceber o projecto, posteriormente substituído por um comité mais reduzido, responsável pela sua execução. AB4ALL veio a ser o nome atribuído, em resultado de uma votação aberta a todos os Colaboradores, promovida via intranet.

Serviço jurídico *pro bono*

Protocolos com a Academia dos Champs, Cais e o Instituto de Empreendedorismo Social

No Programa AB4ALL assumem particular relevo as parcerias com a Academia dos Champs, a Associação Cais e o Instituto de Empreendedorismo Social (IES).

Foi com muito entusiasmo pelo projecto social da Academia dos Champs que a Abreu Advogados se tornou associada fundadora desta associação e tem vindo a prestar o apoio jurídico necessário ao cumprimento dos seus fins.

A Academia dos Champs visa, através da prática desportiva, o acompanhamento temporário ou permanente de crianças em situação de risco ou em enquadramento socio-económico desfavorável, tendo em conta as suas necessidades físicas, intelectuais e emocionais, promovendo a reintegração da criança na vida social, através de formação, torneios, viagens, e da possibilidade de ingresso em cursos de treinadores, que lhes permitam ter uma actividade profissional ligada ao desporto e à Associação.



A parceria de longa data com a CAIS foi reforçada com a criação de um serviço de consulta jurídica gratuita periódica (quinzenal) para os seus utentes, na sequência do sucesso e das necessidades relevadas no “Dia de consulta jurídica gratuita”, organizado, anualmente, pela Ordem dos Advogados e ao qual estamos associados.

Que impactos espera que este apoio regular tenha junto das pessoas que a CAIS acompanha?

Espero, antes de mais, que sirva para aproximar as pessoas da justiça, tão frequentemente distante e custosa, e que possam, desta feita, confiar nela. Depois, espero que o exercício ou o fazer da justiça contribua para uma melhoria significativa das condições de vida dos que, sendo extremamente pobres e frágeis, se vêem destituídos de deveres e direitos, ou de uma participação activa em sociedade.

Como sabe, esta parceria de aconselhamento jurídico gratuito com a CAIS assume particular relevo no âmbito da AB4ALL. Que balanço faz deste trabalho conjunto e quais são as suas expectativas para o futuro?

Os inícios são sempre difíceis. Por vezes não é de fácil conciliação a espera fundamental à vida que se reconstrói e a pressa do que é valiosamente calculado ao segundo. Mas estamos no bom caminho. E o que desejo neste presente futuro é que diante de vidas sem preço, nem os clientes desistam de si, nem os advogados desistam dos seus clientes, e que ambos possam criar, interagindo, espaços de aprendizagem e reciprocidade.





Miguel Alves Martins
Director Executivo do IES



No projecto com o IES, a Abreu Advogados presta formação jurídica aos Colaboradores desta entidade e apoia diversos dos seus projectos de empreendedorismo, recebendo, em troca, acções de formação de sustentabilidade, três das quais já realizadas em 2010.

De que serviços jurídicos tem o IES necessidade e qual foi o contributo da AB nesse âmbito?

Necessitamos de apoio jurídico de forma a protocolar as nossas relações, na gestão dos nossos Recursos Humanos, e na adaptação da nossa estrutura jurídica aos desafios do crescimento. Em todos estes campos temos contado com o apoio total da Abreu Advogados, em todas as questões que uma associação o requer. Sempre de uma forma disponível e activa. Em casos pontuais também tem existido um apoio às boas práticas que apoiamos no terreno. Trata-se de um apoio inserido no nosso programa de “Consultas a Especialistas”, ou seja, o esclarecimento de dúvidas pontuais, ao nível legal e fiscal, às iniciativas com forte impacto social que apoiamos e que a Abreu Advogados se disponibiliza a esclarecer.

Que balanço faz desta parceria e quais são as suas expectativas para o futuro?

Ter os advogados desta Sociedade como associados tem sido uma experiência muito gratificante. Esperamos que a mesma possa crescer e seja muito profícua, connosco e com as iniciativas com quem trabalhamos.

□ Sensibilizar o público jovem para a Justiça e Cidadania

Projecto escolar “Faça-se Justiça”

Em 2010, a Abreu Advogados foi convidada a associar-se ao projecto “Faça-se Justiça”, uma iniciativa inovadora da revista Fórum Estudante, dirigida a jovens do ensino secundário para despertar o seu interesse para a Justiça e o Direito.

O projecto consistiu na preparação da simulação de um julgamento, para o qual os alunos do ensino secundário analisaram um caso concreto, à volta de temáticas próximas das realidades dos jovens como o *bullying*, acidentes de viação, redes sociais, violência no namoro ou *graffiti*. Cada caso teve o apoio de um Advogado-tutor da Abreu Advogados, responsável por ajudar o professor e os alunos durante a fase de preparação, desde o início do ano lectivo e no dia da simulação, com particular relevo para a argumentação da defesa e acusação. No final, os casos de *role-play game* foram levados até “às últimas consequências” indo a julgamento no tribunal da zona da escola.



Números do projecto

81 escolas secundárias

1600 alunos

60 advogados-tutores

377 horas de trabalho voluntário

Qual a importância do contributo da Abreu Advogados para o projecto escolar “Faça-se Justiça”?

Foi essencial. Presente desde o primeiro momento, a Abreu Advogados deu um contributo crucial na definição do modelo do projecto, na produção e validação dos casos e dos conteúdos da Revista Faça-se Justiça. Os Advogados-tutores, num apoio muito generoso e dedicado, aconselharam cada professor responsável no desenvolvimento do seu programa de trabalho. Assim se somaram as competências pedagógicas dos professores às competências técnico-jurídicas dos Advogados. Os elogios repetidos por parte dos professores à competência e ao entusiasmo dos Advogados da Abreu Advogados foram recorrentes. Essa relação é tanto mais notável quanto as escolas participantes se encontram dispersas por todo o país, em contextos socio-económicos muito diferenciados, o que exigiu dos Advogados-tutores uma grande capacidade de adaptação. A Abreu Advogados fica ligada, de uma forma inequívoca, ao sucesso desta iniciativa inovadora.

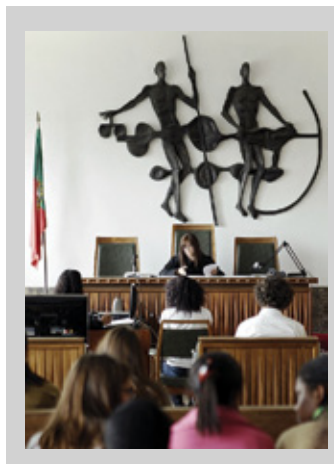
AB – O que se espera alcançar com o desenvolvimento deste projecto?

O Programa “Faça-se Justiça” é uma intervenção pioneira em Portugal, no domínio da educação cívica para a justiça e para o direito junto de jovens estudantes. Procurando dar um contributo – ainda que mínimo – para a resolução da crise da justiça, por via da formação de futuros cidadãos mais informados e mais conhecedores, esta iniciativa reuniu uma forte parceria, dinamizada pela Fórum Estudante, na qual se destaca o Alto-Patrocínio do Presidente da República.



Rui Marques

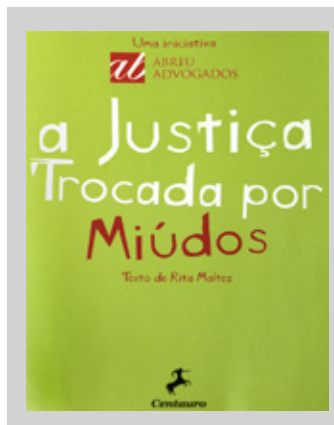
Administrador da Fórum Estudante



Livro Infantil “A Justiça Trocada por Miúdos”

Para levar a noção de justiça, das regras e da sociedade aos mais pequenos, a Abreu Advogados lançou um livro pedagógico, que explica, por meio de uma lógica divertida e provocadora de perguntas e respostas, porque existem leis, quem é que as faz e quem as exerce. O livro foi lançado, simbolicamente, no Dia Mundial da Criança, em 2010, com a distribuição gratuita de 25 mil exemplares no *Diário Económico*, parceiro nesta iniciativa. Foram igualmente oferecidos exemplares a Colaboradores e Clientes.

Dada a abordagem desta temática junto dos mais novos ser inovadora em Portugal, o livro também tem sido oferecido a algumas escolas e bibliotecas que nos contactam, interessadas em poderem usá-lo como instrumento de sensibilização das crianças para a cidadania.



Projecto Escolar “Como Funciona Isto?”

A Abreu Advogados organizou a sua primeira iniciativa de apoio e orientação profissional a grupos de alunos do 12.º ano. Nesta acção, pretendeu-se dar a conhecer como funciona um escritório de advocacia e a prática profissional dos Advogados a alunos pré-universitários, ao mesmo tempo que se contribuiu para o fomento da literacia jurídica. Ao longo de uma semana, jovens de uma escola secundária visitaram a Abreu Advogados, todas as tardes, acompanhados pelos responsáveis das diferentes áreas da empresa, num contacto directo e diário com o quotidiano do escritório.

Projecto Aprender a Empreender

Associamo-nos ao programa escolar Aprender a Empreender da Associação Júnior Achievement Portugal que visa desenvolver o espírito empreendedor nas gerações mais jovens, possibilitando a todos Colaboradores oferecerem horas do seu trabalho nas escolas aderentes ao projecto para partilharem a sua experiência profissional e de vida e inculcar valores de aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

Números do projecto

24 Colaboradores

200 horas de trabalho voluntário

480 alunos do ensino básico



Nádía Fonseca,
Recursos Humanos da AB

Como trabalho na área dos Recursos Humanos, espero com a minha participação ter dado o exemplo, pois atribuímos muita importância à responsabilidade social. Trata-se de algo que sublinhamos muito nas sessões de acolhimento de novos colaboradores. Considero que a AB deu também um exemplo de responsabilidade, para com a sociedade e para com os Colaboradores, ao permitir o uso das suas horas de trabalho para se empenharem neste projecto. Projectos desta natureza fazem parte da cultura da AB.



Alexandra Courela,
Advogada Associada da AB

Este projecto representou acima de tudo um grande factor de crescimento e realização pessoal. Durante 6 dias, por 90 minutos, fui transportada para a realidade de uma escola problemática, com instalações precárias, com adolescentes ditos complicados e outros tantos estereótipos de que estamos habituados a ouvir falar. Foi o contacto com um mundo novo mas um mundo em que descobri professores dedicados e empenhados, adolescentes a lutar contra o destino e ávidos de desafiar as probabilidades ... cidadãos com um sentido de justiça aprendido à sua custa. O que tentei dizer-lhes foi que deviam sonhar e acreditar – que ser advogado, médico, jornalista ou jogador de futebol estava nas mãos deles bastava que trabalhassem. Espero que algum tenha acreditado em mim - eu acredito neles.

Iniciativas no âmbito da formação em Direito

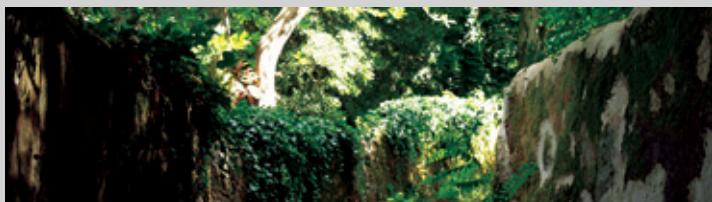
Protocolo com a Casa América Latina para Formação jurídica

A Abreu Advogados assinou com a Casa da América Latina um protocolo de cooperação, ao abrigo do qual se compromete a dar formação jurídica anual durante seis meses a um licenciado proveniente de uma universidade latino-americana.

Caberá à Sociedade elaborar o programa de formação, disponibilizar formadores e espaço próprio para a sua realização, assim como acompanhar os formandos com vista à sua integração profissional. O acordo incluiu ainda a atribuição de uma bolsa durante o período da formação. Assinado em 2010, este protocolo visa o estreitamento de laços com os países membros desta associação, a divulgação do Direito português e a respectiva prática jurídica.

AB PARA O AMBIENTE (AB GOES GREEN)

No primeiro relatório, assumimos o compromisso de melhorar o desempenho ambiental dos nossos escritórios. Para além de termos em curso a política dos 3 R's + T: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Triturar, pretendemos ir mais longe na gestão ambiental. Comprometemo-nos a avaliar o impacto da nossa actividade no ambiente, para de uma forma mais sistematizada tomar todas as medidas necessárias para reduzir factores de poluição.



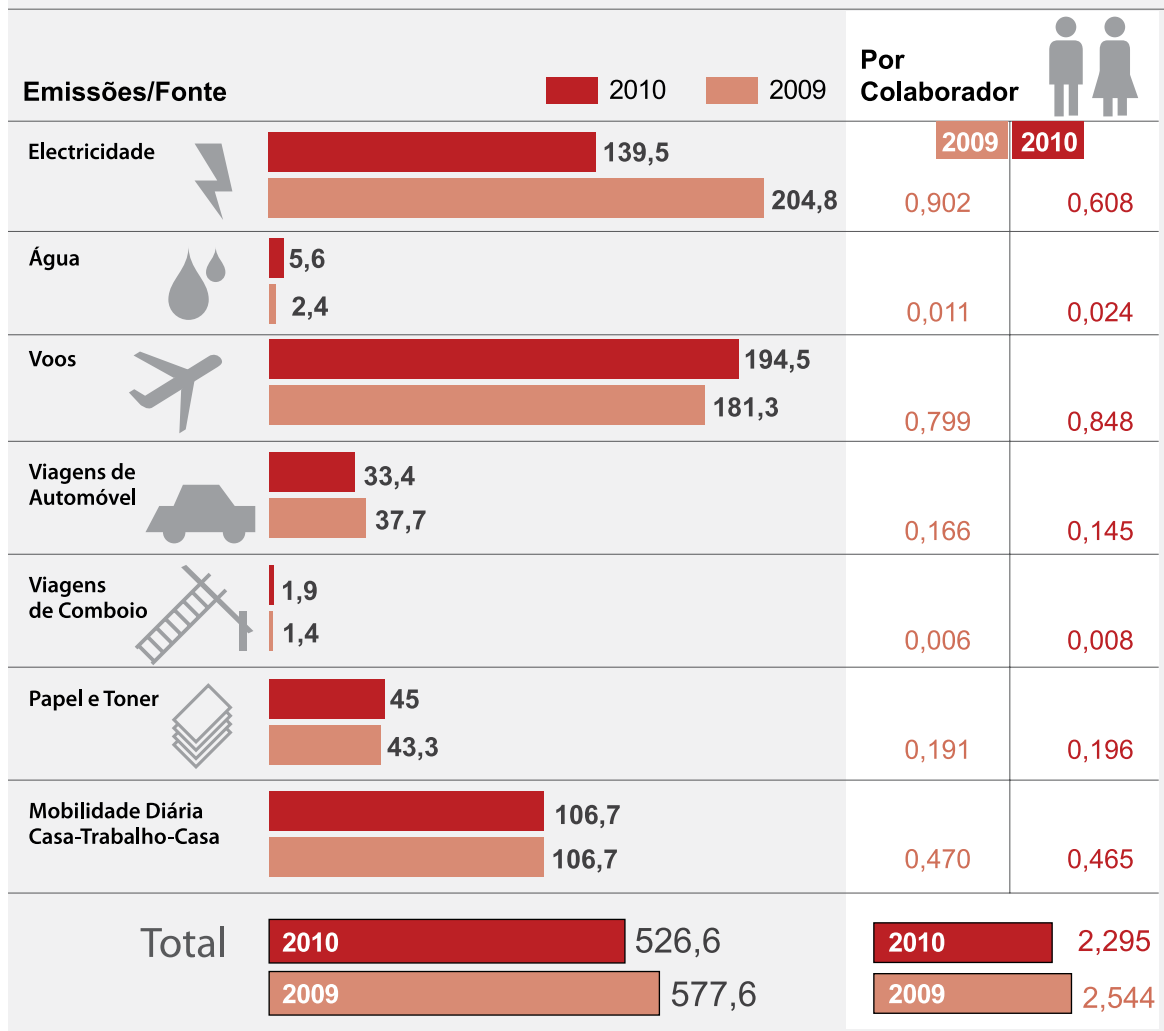
Projecto de neutralização das emissões de carbono

Um dos maiores impactos da nossa actividade relaciona-se com o gasto de electricidade e as deslocações casa-trabalho e viagens de negócio, principais geradores de emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Decidimos, por isso, assumir a responsabilidade deste impacto no clima.

O maior investimento realizado neste âmbito prendeu-se com o início de uma estratégia de redução das emissões de carbono, desenvolvida com a colaboração da e)mission, através da qual pretendemos medir, reduzir e posteriormente, compensar a pegada carbónica.

Pegada de Carbono

Em tCO₂e



Medir

As três maiores fontes de emissões identificadas dizem respeito ao consumo de electricidade, às viagens de negócios – sobretudo de avião – seguidas das deslocações casa-trabalho-casa.

Consumo de Energia

Globalmente, a nossa pegada de carbono reduziu 9%, devido a uma melhoria significativa do factor de emissão da electricidade por parte da EDP, em virtude do aumento da produção das energias renováveis em Portugal (baixou-se 33% no valores da emissão, de 341g CO₂/kWh em 2009 para 230g CO₂/kWh em 2010). Embora tenhamos consumido mais 1% de electricidade, com esta redução de emissões na origem, emitimos menos 32% de CO₂.

Deslocações profissionais

Em relação às deslocações profissionais a abertura do escritório no Funchal teve um papel importante no aumento das viagens intra-escritórios. Para além disso, em 2009, a necessidade de aproximar as pessoas dos três escritórios em torno da Cultura AB, levou à organização de um programa de intercâmbio entre os Colaboradores, o que trouxe um aumento das deslocações de avião e, como consequência, um agravamento da nossa pegada de carbono. Vale a pena acrescentar que a associação estratégica à sociedade de advogados Ferreira Rocha & Associados, em Moçambique, em 2010, veio também exigir deslocações de avião acrescidas.

Mobilidade dos Colaboradores

Com base num inquérito online respondido por 121 Colaboradores obtivemos um diagnóstico da mobilidade por escritório. Concluiu-se que as emissões *per capita* são mais baixas no Funchal, devido às distâncias substancialmente inferiores entre a casa e o escritório, por comparação com Lisboa e Porto.

Em Lisboa a média é mais baixa que a do Porto, fruto de uma maior utilização do transporte público, o que pode ficar a dever-se a uma melhor oferta de rede.

Consumo de Papel

Embora tenhamos realizado um esforço notável na redução de papel, entre 2007 e 2008, registámos nos dois últimos anos um aumento no consumo global. Este facto deveu-se, por um lado, à abertura do escritório do Funchal, e por outro, à prestação de serviços jurídicos que implicam um consumo intensivo de papel, como são os casos das “*Due Diligences*” e o Contencioso de Cobrança.

Importa salientar que existem factores internos, relacionados com boas práticas de utilização eficiente de recursos por parte dos Colaboradores, que a Abreu Advogados pode controlar mas, paralelamente, verificam-se factores externos, variáveis consoante o tipo de trabalho desenvolvido e os procedimentos que lhe estão associados, que são mais complexos de gerir e de controlar.

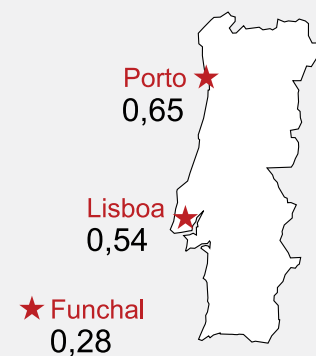
Consumo de água

Relativamente à água, baixámos o consumo de m³ em 29%, no entanto, a nossa pegada de carbono sofreu um aumento de 133%. Esta subida deveu-se ao facto de se ter verificado uma actualização do factor de emissão de um ano para outro. Em 2009, o factor apenas teve em consideração as emissões associadas ao abastecimento de água potável canalizada (0,93kgCO₂/m³), enquanto em 2010 passou também a ser medido o impacte do saneamento (totalizando 3,03kgCO₂/m³).

Aplicando uma estimativa para 2009, às emissões decorrentes do saneamento, teríamos produzido 7,8 toneladas de CO₂, o que comparados com os valores de 2010, continuaria a representar uma descida nas emissões, em 29%.

Pegada de carbono por mobilidade

tCO₂e/Colaborador por zona



Reduzir

Com o apoio da e)mission desenvolveram-se indicadores de desempenho, por Colaborador e por metro quadrado, para facilitar uma análise comparativa temporal e em relação a cada escritório.

Foram calculados indicadores de desempenho de electricidade e água para cada um dos escritórios de modo a proceder ao acompanhamento dos desempenhos carbónicos, nos próximos anos.



Sensibilizar para mudar

Pretendemos reduzir 10% das nossas emissões de carbono até 2012, através de uma utilização mais racional e eficiente dos recursos. Estamos conscientes que existem factores externos que possam tornar este objectivo mais difícil de alcançar, como sejam viagens de negócio ou determinado tipo de serviços que obriguem a um uso mais intensivo dos recursos mas, ainda assim, sabemos que a mudança de comportamento será um factor de relevo para se fazer a diferença. Como tal, em 2011 e 2012 vamos desenvolver uma campanha de comunicação para sensibilizar os Colaboradores para a adopção de boas práticas ambientais no local de trabalho assim como no seu dia-a-dia.

Compensar

Em 2012, faremos uma monitorização dos indicadores de desempenho para calcular o montante de carbono emitido e verificar a redução alcançada. No caso das emissões de carbono que não foram passíveis de redução, comprometemo-nos a neutralizá-lo através do investimento em projectos geradores de carbono, orientados para a eficiência energética, energias renováveis e tecnologia limpa.

Apoiamos iniciativas externas

Ao mesmo tempo que estamos a aplicar uma responsabilidade ambiental interna sólida, consideramos que devemos desempenhar um papel proactivo na sociedade e com as nossas partes interessadas. Por esse motivo, apoiámos a criação do Barómetro da Eficiência Energética e do Portal de Eficiência Energética (www.portal-eficienciaenergetica.com.pt), os quais pretendem identificar novas metodologias, promover boas práticas e melhorar a sensibilização das empresas e dos cidadãos sobre a preservação do ambiente.

Aderimos, também, à *Legal Sector Alliance*, iniciativa promovida por algumas das grandes sociedades de advogados do Reino Unido e apoiada pela *The Law Society* que visa promover boas práticas ambientais entre o sector jurídico.

DIREITO FISCAL

GPCB organiza encontro do Tax Law Group

O departamento Fiscal da Gonçalves Pereira, Castelo Branco e Associados (GPCB), liderado por Diogo Ortigão Ramos, organiza sexta-feira, em Lisboa, um encontro do Tax Law Group da União Europeia, no qual são esperados 20 fiscalistas. Em análise estarão as recentes evoluções e tendências do Direito Fiscal Comunitário. O grupo integra Sociedades como a Loyens & Loeff, a Flick Gocke Schaumburg e a Cuatrecasas.

"CREDIT MANAGEMENT"

Simmons dá apoio a curso

A sociedade de advogados Simmons & Simmons Rebelo de Sousa apoia o Curso Prático sobre "Credit Management", organizado pela Global Estratégias - Consultoria de Formação e e-Learning, que se realizará hoje e amanhã, no Hotel Tiara Park Atlantic em Lisboa. A formação contará com a participação de Carla Matias, advogada do Departamento de Contencioso da sociedade liderada por Pedro Rebelo de Sousa.

"PROJECT FINANCE"

Abreu recebe encontro internacional

A Abreu Advogados, sociedade portuguesa membro da Association of European Lawyers, organiza amanhã e sexta-feira, em Lisboa, um seminário sobre "Project Finance". A iniciativa contará com a participação de cerca de vinte escritórios de advogados, num total de cerca de cinquenta juristas. Miguel Castro Pereira e Sofia Santos Machado, sócios da Abreu, serão oradores neste Seminário.

ESPAÑA

Dois reforços em Madrid para a Raposo

Carlos Martínez Santiago, que vai coordenar o escritório de Madrid na área dos assuntos fiscais, e Bárbara de Lorenzo Lasheras, especialista em Direito Processual, são as mais recentes contratações da firma portuguesa Raposo Bernardo & Associados. Os dois reforços permitem que o escritório da firma em Espanha passe a dispor de nove caudalosos. A sociedade dispõe também de representações em África.

CERTIFICAÇÃO EMPRESARIAL

Modelo de gestão da Abreu é visto como "case study"

As responsáveis | Melanie Lima Ferreira (à esquerda) e Carmo Sousa Machado, as duas advogadas que se responsabilizam pelo cumprimento das regras de gestão.

A sociedade é encarada pelos sócios como uma empresa. Por tal facto, a gestão em moldes empresariais foi uma aposta, desde que há 15 anos a firma foi criada

João Maltez
jmaltez@mediafin.pt

A aposta foi feita em 2001, mas passados sete anos o pioneirismo mantém-se. Foi o primeiro e continua a ser o único escritório de advogados com certificação dos respectivos serviços de gestão. O motivo foi bastante para que a Abreu Advogado fosse considerada um "case study", entre um conjunto de empresas analisadas num livro deitado à estampa recentemente, com o título "Movimento da Qualidade em Portugal".

"Podemos ser vistos como um "case study", mas a nossa participação neste livro acontece porque somos a única sociedade de advogados certificada. Mesmo que quisessem procurar ou convidar outra sociedade para dar conta da sua experiência, não encontraríamos interlocutores", explica Carmo Sousa Machado, sócia da Abreu Advogados.

Importa dizer que a ISO 9001 - com que a Abreu está certificada - não inclui serviços jurídicos. Tem que ver, sim, com ferramentas de gestão. Tal como esclarece a mesma advogada, desde que a sociedade foi fundada há cerca de 15 anos, "a boa gestão da firma" sempre foi uma questão presente.

"A gestão esteve sempre muito presente no dia-a-dia da advocacia do escritório. Para nós faz todo o sentido uma optimização de recursos. A nossa sociedade em termos de funcionamento está organizada numa óptica empresarial, pelo que para nós a gestão é fundamental", esclarece Carmo Sousa Machado, dando assim nota da estratégia se-

Auditorias controlam boas práticas

➔ Abreu Advogados obteve a Certificação ISO 9001 - conjunto de procedimentos internos reguladores das actividades da sociedade que dão resposta 23 requisitos da Norma ISO 9001 - em Setembro de 2001. Este certificado é atribuído em obediência a um conjunto de boas práticas que suportam a actividade de determinada organização. A norma ISO 9001 é uma ferramenta de gestão sujeita a auditorias externas (SGS ICS é a entidade certificadora da Abreu) e internas. A sistematização e racionalização dos serviços é um dos benefícios apontados.

➔ Em termos de funcionamento a sociedade está organizada numa óptica empresarial. Daí a importância da gestão

Carmo Sousa Machado
Sócia da Abreu Advogados

guida pela equipa de sócios da firma e, ao mesmo tempo, da importância que representou o processo de certificação.

Como funciona?

Mas de que modo se traduz, na prática, a existência desta certificação nos serviços que são prestados pela sociedade? Mais do que obter a chancela de qualidade, o objectivo apontado pelos responsáveis da sociedade foi o de garantir a existência de "um sistema de gestão que permita aos advogados libertarem-se o mais possível das preocupações relacionadas com a gestão de recursos, concentrando-se nos aspectos técnicos do trabalho".

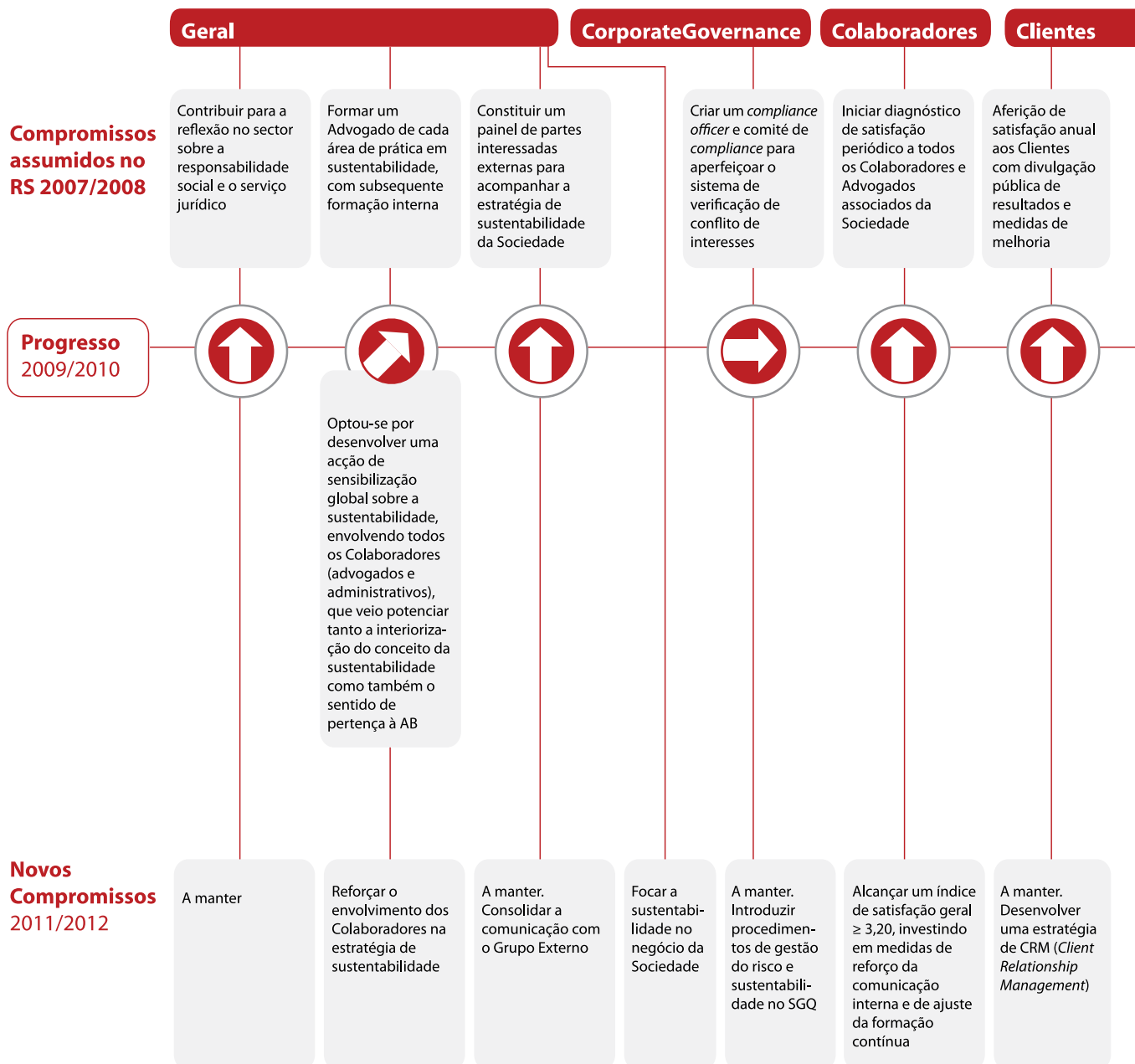
Segundo Carmo Sousa Machado, o sistema de gestão utilizado permite, por exemplo, que qualquer advogado que pegue no ficheiro de um cliente para aceder a informações tenha um tempo mínimo para obter resposta. "Esta é uma grande vantagem é um elemento facilitador quando é preciso integrar novos profissionais nas equipas", evidencia a mesma jurista. De três em três anos o sistema de trabalho é alvo de uma auditoria para efeito de renovação do certificado. Em todo o caso, também anualmente é feita uma auditoria de acompanhamento.

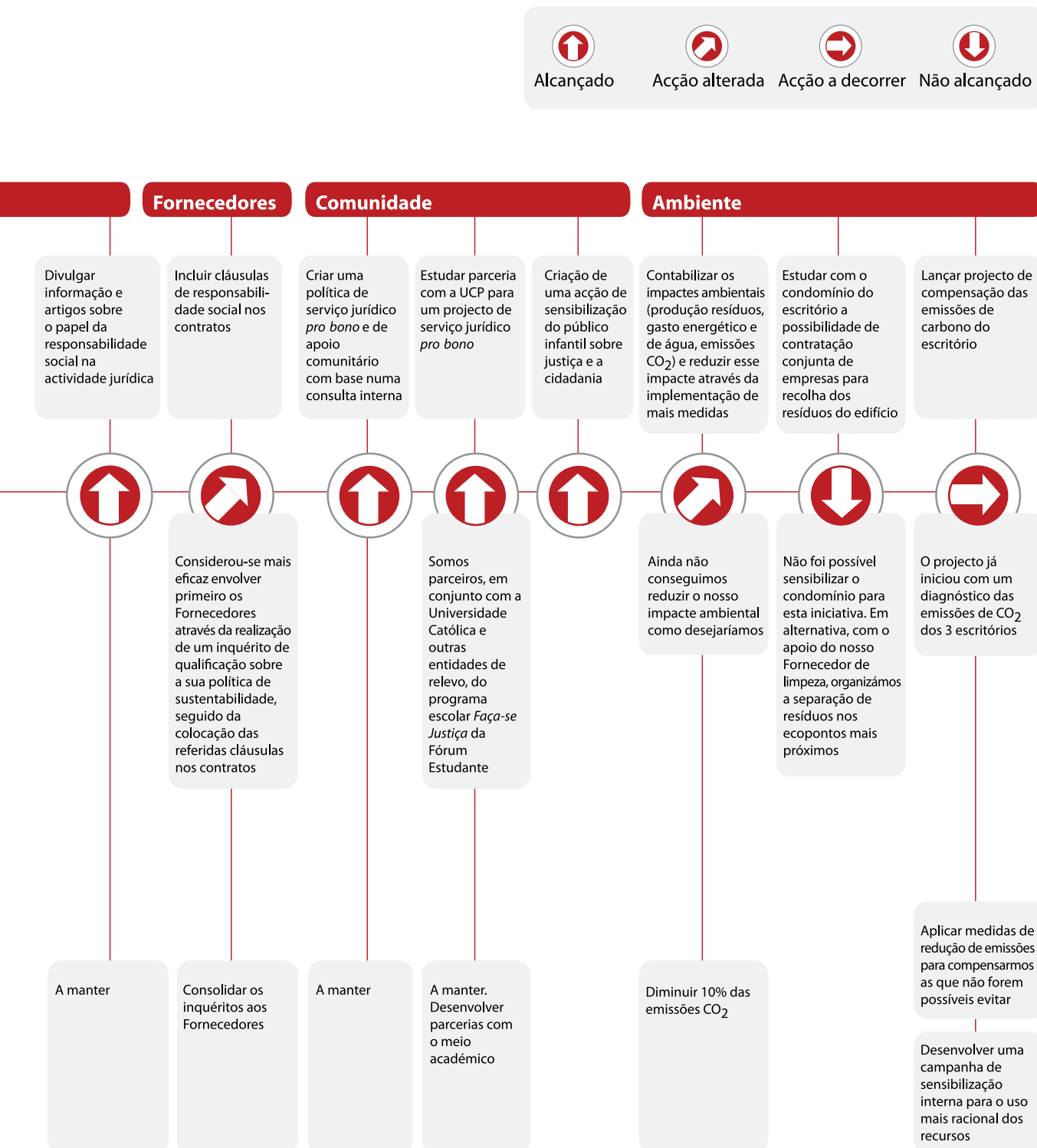
"Não se trata de ter o selo de qualidade e descansar. Queremos é ter um nível de excelência. Há uma monitorização que é feita diariamente a todo o processo", evidencia Melanie Lima Ferreira, a advogada que na Abreu se dedica em exclusivo a assegurar que, pelo menos neste campo, tudo corra bem.

Roteiro da Sustentabilidade

Apresentamos um ponto de situação sobre os compromissos assumidos no nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade e que nos propusemos alcançar nos últimos dois anos. Alguns desses objectivos foram alvo de adaptações, porque no caminho surgiram novas circunstâncias ou novas oportunidades.

Muitos dos compromissos representam eixos fundamentais de melhoria contínua, por isso permanecem nesta lista, com novas metas de aperfeiçoamento. 





FICHA TÉCNICA

Título

Advogamos a Sustentabilidade – 18 anos a crescer e a inovar | Relatório de Sustentabilidade 2009-2010

Edição

Junho de 2011, Abreu & Associados – Sociedade de Advogados, R. L.

Consultoria

Maria Manuel Pedrosa, consultora de comunicação para o desenvolvimento sustentável

Concepção e coordenação gráfica

Sara Telhada e Margarida Mouzinho

Infografia

Joaquim Guerreiro

Fotografia

Telmo Miller

Pré-impressão, impressão e acabamento

Guide



www.abreuadvogados.com

18 ANOS A CRESCER E A INOVAR | RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2009 - 2010

Impresso em CyclusOffset. Papel 100% reciclado
de acordo com RAL UZ 14 - Bluer Angel



**THEY ALWAYS SAY TIME CHANGES THINGS, BUT
YOU ACTUALLY HAVE TO CHANGE THEM YOURSELF.**

Andy Warhol



LISBOA *

PORTO *

MADEIRA *

ANGOLA (em Parceria)

MOÇAMBIQUE (em Parceria)

Abreu & Associados – Sociedade de Advogados, R.L.

info@abreuadvogados.com

www.abreuadvogados.com

